

PERMANENCIA DOS JUDEUS NAS ATUAIS LINHAS EM NEGEV

Proclamada a decisão do governo de Israel

Comissão de três para executar o Plano Bernadotte — Marcação de fronteiras

TEL-AVIV, 18 (R.) — O primeiro ministro de Israel, sr. David Ben Gurion, declarou, hoje, no Conselho de Estado, que as forças judaicas não recuam para novas linhas da área de Negev, na Palestina meridional.

PROPOSTA BRITÂNICA
LONDRES, 18 (R.) — Será nomeada uma comissão de três representantes para pôr em execução o plano Bernadotte para a Palestina. Numa extensa resolução apresentada hoje, a Grã-Bretanha propõe a adoção das seguintes medidas:

primeira — a execução imediata do plano Bernadotte que reconhece a existência do Estado judeu; dá a área de Negev na Palestina Meridional, aos árabes e cede a Galiléia Ocidental aos israelitas e coloca Jerusalém sob o controle das Nações Unidas;

segunda — o estabelecimento de uma comissão especial de conciliação composta de três membros das Nações Unidas para pôr em execução o plano Bernadotte; a referida comissão também deverá tomar a seu cargo, todas as funções até o momento desempenhadas pelo mediador da ONU na Palestina;

terceira — o estabelecimento de uma comissão técnica especial para demarcar as fronteiras na Palestina;

quarta — a entrega de uma parte da área de Negev a Transjordânia; quinta — colocação de Jerusalém sob o controle das Nações Unidas com a concessão do máximo de autonomia local para os árabes e israelitas. De acordo com essa resolução uma comissão das Nações Unidas para Jerusalém deverá ser nomeada e a Comissão de Conciliação deverá elaborar para a próxima assembleia, propostas detalhadas para o estabelecimento de um regime internacional permanente para a área de Jerusalém;

sesta — concessão de livre acesso a Jerusalém, de todos os habitantes da Palestina;

sesta — a permissão aos refugiados árabes para regressarem a suas lares, o mais breve possível e a concessão de "adequada compensação" aos muçulmanos por perda de propriedades pela pilhagem, econômico ou destruição;

setima — concessão de plenos poderes ao Conselho de Segurança para que após a demarcação das fronteiras possa examinar qualquer tentativa para a alteração dessas fronteiras pela força como "uma ameaça à paz ou ato de agressão". O porta-voz oficial britânico disse que enquanto fosse a Grã-Bretanha autora da resolução, o documento foi elaborado com plena aprovação

das delegações dos Estados Unidos e da França; a posição dos Estados Unidos no tocante ao plano Bernadotte ainda permanece obscura.

O governo do Egito notificou hoje, ao mediador Ralph Bunche, que nomeou o general Azzam Fawzi, comandante-em-chefe das forças expedicionárias egípcias, oficial de ligação para discutir a demarcação das fronteiras e o armistício na área de Negev. A resposta do governo de Israel a mesma questão está sendo aguardada a qualquer momento.

REUSAM-SE A NEGOCIAÇÃO
DAMASCO, 18 (R.) — O ministro do Exterior da Síria, Mohsen Barakat, declarou, hoje, aqui, que a Síria e outros países árabes recusam-se a negociar com os judeus, quer seja diretamente ou através das Nações Unidas. Dementiu, ainda, a notícia de que a Liga Árabe havia concordado em negociar o tratado com o Grã-Bretanha e Estados Unidos.

COMISSÃO CONCILIATÓRIA
PARIS, 18 (U. P.) — A Grã-Bretanha solicitou oficialmente, hoje, à Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas a aprovação do plano Bernadotte para a Palestina. O plano prevê, ainda, cláusulas pelas quais os judeus são incentivados a devolver aos árabes o deserto de Negev. A Inglaterra pediu, também, o estabelecimento de uma comissão conciliatória, para a Terra Santa. Fundamentando o pedido da Grã-Bretanha, o delegado desse país, sr. Hector McNeill, afirmou que o plano Bernadotte era o único meio de impedir uma guerra sangrenta na Palestina.

PARTE PARA NEGEV
KAIFA, 18 (U. P.) — Informa-se que a Comissão de Trégua das Nações Unidas, com sede nesta cidade, partiu para o território de Negev, de onde os judeus estão se retirando, a fim de se encarregar da administração do mesmo.

APOIO AO PLANO BERNADOTTE
PARIS, 18 (R.) — A Grã-Bretanha retirou hoje seu irrestrito apoio ao plano Bernadotte para a Palestina, rejeitando tanto pelos árabes como pelos judeus.

Falando esta manhã na Comissão Política das Nações Unidas, o delegado da Grã-Bretanha, Hector McNeill, declarou que apresentara uma resolução endossando as propostas do antigo mediador das Nações Unidas na Palestina.

NÃO PODE SER ABANDONADO O CASO
PARIS, 18 (U. P.) — O delegado britânico Hector McNeill pediu hoje, na Comissão Política das Nações Unidas, que o plano do conde Bernadotte seja imposto integralmente aos judeus e árabes.

McNeill advertiu que as Nações Unidas não podem abandonar agora o caso, convidando as partes a se entenderem diretamente; pois isso significaria permitir que o mais forte impusesse sua vontade ao mais fraco. E atacou fortemente os judeus, dizendo que estes exigem a entrega das áreas que lhes foram atribuídas no plano Marshall; mas ao mesmo tempo pretendem manter os territórios que conquistaram a força.

RESPEITAM-SE O PLANO
PARIS, 18 (U. P.) — Os círculos diplomáticos da ONU acreditam que a Assembleia Geral rejeitará, ao (Conclua na 2ª página)

Redução de armamentos e uso da bomba atômica



NASCIMENTO DO PRINCE HERDEIRO — De cima para baixo, estas fotografias nos mostram a princesa Elisabeth, sentada ao lado de seu marido, e o duque de Edimburgo, dias antes de dar à luz. A rainha Mary em visita a princesa e seu filho, o primeiro bispado da rainha-mãe, no dia do seu nascimento. Exemplares dos jornais londrinos, dando em manchetes a notícia do nascimento do herdeiro do trono britânico. Uma grande multidão diante do Palácio de Buckingham para saudar o príncipe recém-nascido. Esta multidão permaneceu até à meia-noite em frente ao palácio, só se retirando logo que soube que a princesa e seu filho iam passando bem. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Aniquilamento de 20 mil comunistas

Recebido com reservas o comunicado do governo de Nanquim

NANQUIM, 18 (R.) — Observadores estrangeiros receberam com ceticismo as alegações do governo no sentido de que foram aniquilados 20.000 comunistas, nas imediações de Suchow, estando na iminência de terminar com a vitória dos nacionalistas, a batalha em disputa daquela importante cidade.

Julgam, aqueles observadores, que as notícias oficiais deixam de levar em conta a ação do elevado número de tropas comunistas, especialmente na área a oeste dessa cidade. Consideram ainda que as próximas 48 horas poderão ser decisivas para o desfecho da luta.

ADMITE A PERDA DE SUHLEN
NANQUIM, 18 (U. P.) — Depois de anunciar-se que os nacionalistas haviam obtido espetacular vitória sobre os comunistas, hoje, o governo admitiu a perda da cidade de Suhlen, a 60 quilômetros ao sul de Suchow.

Os comunistas também interceptaram a ferrovia Suchow-Nanquim, porém, segundo se informou hoje, os nacionalistas estão na iminência de reabrir a via.

PROGRESSO DOS GOVERNISTAS
NANQUIM, 18 (R.) — O governo chinês anunciou hoje, mais uma vitória nacionalista na batalha que se trava ao sul de Suchow vital baluarte nacionalista, a 320 quilômetros ao norte desta cidade, onde — segundo disse o comunicado oficial — 20 mil soldados comunistas, sob o comando do general Liu Chiao, foram aniquilados por meio de ataques concentrados das tropas nacionalistas.

Outras notícias oficiais anunciam que substanciais progressos das forças governistas que avançam ao encontro dos rebeldes na área de Suhlen, mais de cem mil entre Suhlen e Pampu.

AVANÇAM AS COLUNAS
NANQUIM, 18 (U. P.) — Um comunicado do governo anuncia que 3 colunas comunistas, no total de 100 mil homens, estão avançando sobre Suchow. Procedem do sudoeste, tendo introduzido uma ponte de lança a 7 milhas da sudoeste de Suchow. A despeito dessa notícia, o comunicado reconheceu a ameaça das tropas comunistas que já conquistaram Suchow.

ANUNCIA GRANDE VITÓRIA
NANQUIM, 18 (U. P.) — O GO nacionalista em Suchow anunciou uma grande vitória no decorrer da madrugada, após uma batalha travada durante toda a noite em Panchuan, a 7 milhas a sudoeste de Suchow. A despeito dessa notícia, o comunicado reconheceu a ameaça das tropas comunistas que já conquistaram Suchow.

FONTE DE LANÇA COMUNISTA
NANQUIM, 18 (U. P.) — O governo publicou um comunicado especial, anunciando que 3 colunas comunistas com um total de 100 mil homens estão marchando sobre Suchow pelo sueste. Uma ponte de lança comunista chegou a 11 quilômetros daquela baluarte governista.

LUTARAM SE FORAM ATACADOS
WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os círculos oficiais informam que os fuzileiros navais norte-americanos em Tsingtau lutaram contra os comunistas chineses somente no caso de serem atacados. A Marinha enviou mais de 1.250 fuzileiros para aquela porto que se acha cercado pelos comunistas, a fim de auxiliar a evacuação de cerca de 4.000 cidadãos norte-americanos residentes nas áreas ameaçadas. Os oficiais navais afirmam que esses rebeldes têm por fim apenas garantir a evacuação.

CARTA PESSOAL A TRUMAN
NANQUIM, 18 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek enviou uma carta pessoal ao presidente Truman. Tinha been informada dizem que essa ministria provavelmente contém um apelo ao presidente, relativo à situação do país. O diretor do serviço de informação chinês admitiu que o generalissimo tinha enviado a referida carta a Truman, declarando que, todavia, seu governo não pretende revelar o texto da mesma.

Em debates na ONU a proposta soviética

O delegado belga defende o ponto de vista ocidental — Caso espanhol

PARIS, 18 (R.) — A Assembleia Geral da ONU realizou a sua primeira sessão, esta noite, para estudar a proposta soviética para a redução de armamentos e proibição do uso da bomba atômica.

Os trabalhos foram suspensos até amanhã, depois que o representante da Bélgica, sr. Henri Rolin, defendeu o ponto de vista ocidental.

NAO MODIFICOU SUA ATITUDE
PARIS, 18 (R.) — A Grã-Bretanha declarou, hoje, perante as Nações Unidas, que não modificou em coisa alguma sua última atitude, em face da Espanha de Franco.

O sr. Ernest Davies, delegado britânico, tornou isso evidente, durante os debates de hoje na Assembleia Geral a respeito do tratado internacional sobre estatísticas econômicas. O sr. Davies aludia a um artigo da convenção que segundo alegaram os jornais espanhóis, permitia a participação da Espanha no tratado.

FUTURO DAS COLONIAS ITALIANAS
PARIS, 18 (U. P.) — Revelou-se hoje que os delegados dos países latino-americanos às Nações Unidas, bem como os delegados norte-americanos, vem realizando, há algum tempo, conversações a respeito do problema relacionado com o futuro das colônias italianas.

Segundo se informa, a maioria dos países latino-americanos, como o Brasil, Argentina, Cuba, Salvador e outros, é de opinião que se deve devolver à Itália, pelo menos, algumas de suas colônias.

Informa-se ainda que o Brasil se mostra a favor do desejo da Inglaterra de obter o fideicomisso de Cirenaica; de dar a Etiópia o fideicomisso sobre a Eritreia e os restantes territórios africanos que pertenciam à Itália no governo de Roma.

REVERTEREM A POLÍTICA ISOLACIONISTA
PARIS, 18 (R.) — O sr. John Foster Dulles, falando hoje, no Clube Americano nesta capital, disse que a Europa não lograra atingir a unidade, os Estados Unidos talvez tivessem de reverter a política isolacionista.

Fazendo um apelo em prol da unidade europeia, o sr. Dulles disse que os Estados Unidos chegaram a uma conclusão de que embora lhes convenha estabelecer estreitos laços de ligação com um parreio forte que possa colaborar para a liberdade, não devem indefinidamente ligar seu destino ao destino de uma Europa Ocidental que insiste em manter-se desunida e a dar ao que deflagram a guerra.

Declarou ainda o sr. John Dulles que cada vez mais evidente nos Estados Unidos o sentimento de que "este terceiro esforço quase estivesse fazendo (o plano Marshall) deve resultar numa espécie de unidade europeia capaz de proporcionar ao povo deste continente um regime de liberdade".

PRESENTE DA DELEGAÇÃO KEY WEST, 18 (U. P.) — O presidente Truman nomeou o sr. John Foster Dulles, presidente em exercício da delegação norte-americana nas Nações Unidas em Paris. O sr. Dulles desempenhará esse cargo durante a ausência do secretário de Estado, Marshall, que está em Washington para conferenciar com o presidente Truman.

DETEN O EXPANSIONISMO RUSSO
PARIS, 18 (U. P.) — O técnico

TREMENDO DESASTRE NA INDIA
BOMBAIM, 18 (U. P.) — Notícias, aqui chegadas, dão conta dum tremendo desastre ocorrido perto de Patna, na província de Bihar. Ali, um vapor superlotado virou nas águas do Rio Ganges, morrendo afogadas pelo menos 500 pessoas.

Também se perdeu um grande carregamento de animais, com mais de uma centena de cavalos, carneiros e búfalos.

RETIROU-SE DO CONGRESSO DE JORNALISTAS

BUDAPEST, 18 (U. P.) — Na reunião de hoje, no congresso da Organização Internacional dos Jornalistas, ora reunido nesta capital, o presidente Harry Martin retirou-se da sala, em sinal de protesto contra os ataques feitos aos Estados Unidos e Grã-Bretanha pelos delegados das nações do oriente europeu.

O referido congresso foi encerrado hoje, à noite, após três dias de trabalho, tendo antes aprovado a resolução polonesa condenando "a propaganda de guerra" e atacando diversos correspondentes das nações ocidentais, cujos nomes foram citados.

O sr. Harry Martin abandonou a reunião antes de a resolução ser submetida a votação, depois de uma violenta alteração com o delegado soviético Pavel Yudin e com outros delegados orientais. O delegado britânico e o representante suco comunicaram que não participariam mais nos debates futuros.

Controle internacional para as indústrias do Ruhr

Rejeitados os planos norte-americano e britânico para a entrega aos alemães

PARIS, 18 (U. P.) — A Comissão das Relações Exteriores da Assembleia Nacional exigiu que os planos norte-americano e britânico para a entrega aos alemães das minas do Ruhr a indústria pesada, sejam rejeitados. Exigiu também que as minas do Ruhr e a indústria pesada alemã sejam postas sob controle internacional, conforme suas contínuas solicitações. Foi aprovada também uma ampla resolução da Assembleia Nacional, onde se tratava amplamente a referida questão.

DEIXAM O TRABALHO
PARIS, 18 (R.) — O Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante, filiado à CGT, determinou que seus membros interrompam o trabalho, amanhã, durante 24 horas, em sinal de protesto contra o fato de terem deixado os portos certos navios com tripulações incompletas.

REFORÇA O CONTINGENTE DUNKERQUE, 18 (R.) — Um regimento de soldados africanos chegou, hoje, a esta cidade para reforçar contingentes de polícia e a guarda de segurança que estão tomando posição contra os grevistas. Os grevistas — cujo número é de cerca de mil — estabeleceram barricadas em torno do porto.

GRAVE A SITUAÇÃO
PARIS, 18 (U. P.) — Fortes destacamentos de soldados e guardas móveis foram enviados, esta noite, para Dunkerque, onde 2 mil estivadores em greve se entremuraram na zona do porto daquela cidade. A situação ali é considerada grave. Nos demais portos da França, a greve decretada pelos líderes comunistas é ainda parcial e, ao que parece, se tornará efetiva a partir da próxima segunda-feira.

NAO DESEJA TRANSFORMAR OS COMUNISTAS EM MARTIRES
PARIS, 18 (U. P.) — Ocorreram tumultos na sessão desta tarde, na Assembleia Geral. Os tumultos se iniciaram com insultos dos deputados comunistas ao presidente Truman e ao sr. Edouard Herriot, presidente da Assembleia. O ministro do Interior, sr. Jules Moch, continuou o seu discurso de ontem, anunciou que o governo não dissolveria o Partido Comunista francês. E isto porque o governo não deseja transformar os comunistas em mártires. Acrescentou que isto não impediria ao governo atual de prosseguir em seu combate aos comunistas.

PATULHAM AS RUAS DE DUNKERQUE
PARIS, 18 (U. P.) — Portes contingentes de tropas do exército e guardas de segurança foram apressadamente enviados para Dunkerque, onde 2 mil portuários em greve

estabeleceram barricadas atrás de portões de ferro do porto. Os trabalhadores fecharam os portões de ferro colocados pelos alemães durante a ocupação, reforçados com barras de ferro e calças, atrás dos quais puseram vagões ferroviários.

Foi supleno o serviço de boia entre Dunkerque e Dover e as embarcações que se encaminhavam para Dunkerque foram desviadas para Calais.

Tropas e guardas de segurança patrulham as ruas da cidade, ainda marcadas pela guerra; mas até agora não tentaram desalojar os grevistas.

Os dirigentes comunistas dos trabalhadores em greve pediram ao primeiro ministro Henri Queuille que os recolha em conferência final antes de segunda-feira.

Ao mesmo tempo, a Federação dos Marítimos dirigida pelos comunistas ameaçou de convocar seus membros para uma greve e imobilizar a marinha mercante francesa.

NOVA ONDA DE GREVES NA FRANÇA
PARIS, 18 (R.) — A França está sob ameaça de nova onda de greve que poderá acarretar a paralisação completa dos portos franceses a partir da próxima segunda-feira bem como desorganizar todas as demais atividades no país.

A Federação dos Portuários, orientada pelos comunistas, apela, hoje, para todos os estivadores e trabalhadores nas docas no sentido de abandonarem o trabalho naquele dia "para uma greve sem tempo limitado" em apoio às suas exigências sobre o reajustamento geral dos salários.

Reparadas e limitadas greves haviam sido ordenadas pela Confederação Geral do Trabalho, em protesto contra as propostas convocando plenos poderes ao governo para enfrentar a sabotagem industrial.

A nova ameaça de greve na França surge exatamente no momento em que o ministro da Indústria e Comércio anuncia que a maioria dos ministros que haviam se declarado em "parade" nas minas de carvão a 4 de outubro último, já regressou ao trabalho.

TUMULTO NA ASSEMBLEIA FRANCESA
PARIS, 18 (R.) — A Assembleia Nacional suspendeu ontem seus trabalhos, em virtude de um incidente provocado pelo comunista e líder do Sindicato dos Minheiros, Auguste Lacour.

Condenando acaloradamente a intervenção do governo nas greves, Lacour acusou a polícia de cometer "barbarismo", alegando que os mineiros haviam sido espancados selvagemmente pelos policiais.

Quando o ministro do Interior, sr. Jules Moch, chegou-se para protestar, Lacour atacou-o também. (Conclua na 2ª página)

Calma, seu Bonifácio!

O SR. PRECISA DE **Boldofil**

O amigo fiel do seu fígado

Estimulante da função hepática, ativa a digestão das gorduras e excita o peristaltismo intestinal.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.

Prestou juramento o novo gabinete grego

ATENAS, 18 (U. P.) — Prestou juramento hoje, perante o rei, o novo gabinete grego, chefiado ainda pelo sr. Sifonidis.

A cerimônia foi travada por um contra-tempo talvez único na história. E' que faltou eletricidade nesta capital e devido a isso não puderam ser passadas a tempo as câmeras dos frascos de alguns novos ministros.

DEU POSSE
ATENAS, 18 (U. P.) — O rei Paulo deu posse, hoje, ao novo gabinete chefiado pelo primeiro ministro Sifonidis.

O sr. premier Tsaldaris foi nomeado vice-primeiro ministro e ministro do Exterior. Contudo, a maioria dos observadores políticos considera fraco o gabinete que acaba.

Graves problemas mundiais durante as férias de Truman

Foram levados pelo secretário Forrestal — "Grupos de indivíduos inescrupulosos"

KEY WEST, 18 (U. P.) — O secretário da Defesa, sr. Forrestal, trouxe a crítica problemas mundiais para o retiro das férias de Truman. A desastrosa situação militar da China constitui o principal assunto abordado no decorrer da conferência que aquelas duas personalidades realizaram durante o almoço. Outro importante assunto discutido foi relativo ao novo programa de empréstimos e arrendamentos para fornecer auxílio militar às áreas nações da Europa Ocidental no valor provável de dois milhões de dólares.

O sr. Forrestal registrou aos Estados Unidos terça-feira última, após uma viagem na Europa e declarou que também discutirá com o presidente Truman a intensificação de transporte aéreo para Berlim.

WASHINGTON, 18 (R.) — O sr.

James Forrestal, secretário da Defesa dos Estados Unidos, declarou, ontem, que uma ajuda armada deve ser dada à Europa Ocidental e indispensável para garantir a segurança da área e sua reabilitação econômica. Essas declarações foram feitas em entrevista coletiva à imprensa por ocasião de sua regresso de uma viagem de seis dias através da Europa.

O sr. Forrestal negou a començar a amplitude da ajuda militar e bem assim as despesas em dólares que a mesma acarretará. "Devo salientar — acrescentou o titular da Defesa — que não se trata de armamento para guerra mas de uma manifestação de confiança nacional indispensável à segurança e reabilitação da mesma."

Continua na 2ª página

ARMADOS PELA RUSSIA OS COMUNISTAS CHINESES

Teddy BARTILONE (Para o "D. A.")

Apesar do auxílio soviético, Mao Tse Tung, líder da China do Norte, afirma que, no momento, os seus partidários se inspiram em Lincoln e na libertação dos escravos

A conquista da Manchúria — a mais rica e fértil província chinesa — pelos exércitos comunistas, depois de um desastre militar de profundas consequências políticas e econômicas para o governo de Chiang Kai Shek, põe em relevo a enigmática figura de Mao Tse Tung, "líder" da China do Norte. Muito já se escreveu a seu respeito, mas poucas coisas foram ditas sobre a sua personalidade, nem sempre com justiça e isenção. Na correspondência abaixo, o DIÁRIO divulga um perfil do "líder" comunista chinês feito por um dos raros jornalistas que nos últimos tempos se aproximaram de Mao Tse Tung e cuja objetividade unanimemente reconhecida é uma garantia de autenticidade.

NANKING, novembro (Scoop) — A última vez que vi Mao Tse Tung foi na sua "caverna de recepção" em Yenan, esta cidade

de florestas lindamente construída sobre a rocha. A cidade propriamente dita, do pouco que restou dos bombardeios japoneses, está situada nas ribanceiras que dominam o rio Yen onde o "líder" comunista fez nascer esta espécie de Metrópole, na qual milhares de fleas vivem sob seu reinado e entre densas nuvens de poeira.

Ainda o vejo vir ao meu encontro, de mão estendida e cumprimentar-me, não com a etiqueta compassada de seu país, mas com um "How do you do?" na melhor tradição anglo-americana.

Mao Tse Tung é de estatura média, o que o faz parecer alto ao lado dos seus compatriotas. Possui grandes olhos negros e a cabeça coberta de cabelos pretos que repartem ao meio. Seu rosto, imberbe, é marcado de rugas que deixam a impressão de

um sorriso permanente. Na verdade ele sabe rir. Eu o vi gargalhar ruidosamente no curso da nossa palestra. E, se sua aparência é modesta, nada tem de acaeté.

Sua fisionomia concentrada, ele a deve a uma infância dura. Mao Tse Tung é filho de um dos pastores que, depois de séculos, estão ligados a uma terra da qual só retiram o suficiente para não morrer de fome.

ORIGEM HUMILDE
Nascido em 1893 nas imediações de Sha Shan, na província de Hunan. Seu pai, como os seus ascendentes, estavam ligados à terra; mas era inteligente e desejava que desobrigu ao filho Mao qualidades superiores às dos outros irmãos, resolveu modificar as tradições familiares para o fazer estudar. Naquela época era quase

uma loucura. O camponês vendeu dois de seus filhos e pôde assim enviar Mao à escola.

Procedeu com justiça. Mao Tse Tung se tornou um homem de mais altas culturas que tanto pode escrever sobre Confúcio, no mais puro estilo chinês, como sustentar uma tese sobre qualquer grande clássico europeu ou americano.

Com 19 anos conseguiu um lugar na Biblioteca de Pekim — magnífica oportunidade de desenvolver seus conhecimentos pela leitura que devorava silenciosamente. Em Pekim travou conhecimento com Tchen Tu Hsiu, fundador do partido comunista chinês. Este homem decidiu o futuro de Mao Tse Tung.

Nosso bibliotecário se inflamou pelo ideal de justiça social (Conclua na 2ª página)

HOMENS, COISAS E LETRAS

GOETHE E O SEU MÉDICO

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

C. W. Hufeland, que foi o médico de Goethe, em suas memórias, fala do seu paciente como de um homem de "grande espírito". "Quanto à sua natureza física", nos diz, "nunca encontrei homem tão dotado de espírito e de corpo como Goethe. Era um retrato da perfeição humana. A força que se irradiava de sua alma, exprimia-se através de um corpo que se mantinha num equilíbrio maravilhoso. Pode-se dizer que o que marcava, a primeira vista, o seu espírito, era a paz que reinava entre todas as suas funções fisiológicas e a sua capacidade intelectual. A imaginação, tão viva e tão criadora, era guiada por uma razão clarificadora. O corpo era uma perfeição física. Era um corpo que produzia no mesmo compasso do espírito. Podia e mais exigente químico examiná-lo e nada poderia descobrir. Em Goethe, que indicasse um princípio de doença. Era homem que comia bem, que dormia e necessitava. Os seus órgãos, como a sua inteligência, possuíam uma defesa crítica natural. As doenças não podiam com Goethe. O seu sangue abundante, mesmo na velhice avançada, era um sangue rico, capaz de provocar crises de poder."

E o dr. Hufeland termina o seu depoimento: "Ter encontrado um tal homem foi para mim um presente do céu. Tive a felicidade de ver que uma natureza humana pode ainda formar-se, mesmo em nossos dias, que são dias de decadência da humanidade."

João Condé, na sua reportagem de domingo, que chama de "flash", deixou escapar uma declaração que considero essencial. Isto, quando indicou os pontos de minha preferência. Entre os que lhe apresentei, como de meu maior agrado, estava o grande Jorge de Lima. E Condé não registrou o que lhe disse.



Não será realizada exclusivamente pelos fisiologistas a extinção da tuberculose É indispensável a colaboração de todos—discurso do dr. Miguel Arcanjo na sessão de abertura do IV Congresso Nacional de Tuberculose

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo dr. Miguel Arcanjo, na sessão solene de abertura do IV Congresso Nacional de Tuberculose: "Nesta festa, que marca uma época na história da medicina, vejo o meu pensamento para a Federação Brasileira de Sociedades de Tuberculose. Apesar de ser pouco anos, de fundação, realiza com a sua autoridade e prestígio, o Congresso Nacional de Tuberculose. Quando da sua fundação pouco se acreditou no seu futuro. Mas que aconteceu? Hoje, a tuberculose, que era considerada uma doença incurável, tornou-se uma doença curável. E a razão disso é a colaboração de todos. A tuberculose não é uma doença de fisiologistas, é uma doença de todos. E a extinção da tuberculose não será realizada exclusivamente pelos fisiologistas, será realizada pela colaboração de todos."

SENTIDO POSITIVO NO COMBATE O professor Rafael Paula Souza, o abnegado e grande batalhador da campanha nacional de tuberculose, em memorável tarde de dezembro do ano passado, depois de interminável e cansativa luta, conseguiu a vitória. A vitória da campanha nacional de tuberculose, em novembro de 1947, na nossa Câmara Estadual, já nas suas últimas sessões de encerramento dos trabalhos legislativos, obteve uma vitória decisiva. A luta anti-tuberculose, em nosso Estado, a criação da Divisão de Tuberculose, ainda em fase de organização, já dá um sentido positivo no combate à tuberculose entre nós.

COMPROMISSO Vale destacar, cada vez mais, no compromisso dos homens de governo, a noção da necessidade de ser travada, com mais afinco, a batalha pela erradicação da tuberculose. Fazemos aqui, aliás, a justiça de afirmar os atos propostos que animam, neste particular, como em tudo que dia respeito ao maior progresso de Pernambuco, o exemplo, sr. dr. Barbosa Lima Sobrinho. Tudo fizesse para este Congresso. Não a amplitude da tarefa de sua preparação, porém a pequena da nossa capacidade realizadora, multiplicaram os nossos cabelos brancos. Com a preciosa colaboração dos que nos ajudaram, estamos satisfeitos porque pensamos ter feito algo pelo Brasil.

O brilhantismo do IV Congresso Nacional de Tuberculose, sob a liderança da Federação Brasileira de Sociedades de Tuberculose, todas as sociedades filiadas aqui representadas e todos os colaboradores, empenhados e felizes com o bom andamento dos trabalhos do Congresso. No combate à tuberculose no Brasil, os nomes de Plácido Barbosa, Clemente Ferreira e Otávio de Freitas merecem a veneração de todos nós. Ao professor Otávio de Freitas, alta figura do meio médico no Recife, tendo sido do Congresso, onde o seu nome está sempre um exemplo e um estímulo para as gerações futuras, julgamos ter prestado uma das mais modestas das nossas homenagens, publicando em edição comemorativa do IV Congresso Nacional de Tuberculose, um seu livro — "HISTÓRIA DA LUTA ANTI-TUBERCULOSA EM PERNAMBUCO". Cumprimos assim o nosso dever para com o mais decidido paladino da campanha contra a tuberculose em Pernambuco.

COLABORAÇÃO DO GOVERNO Exmo. sr. governador: — A v. excelência, que, como vice-presidente de honra deste Congresso, representando o exmo. sr. presidente da República, dirige os seus trabalhos, e que deu há pouco por inaugurado o IV Congresso Nacional de Tuberculose, pelo seu exemplo, para o mesmo tempo em que expressamos a nossa gratidão pelo apoio e franca colaboração prestados ao êxito deste certamen, pedir que continue a não medir esforços no combate à tuberculose em nosso Estado. Com os trabalhos tão bem iniciados por v. excelência, e a cooperação do governo federal, pelo Serviço Nacional de Tuberculose, Pernambuco tem a certeza de que, com a colaboração de todos, a vitória será alcançada. A extinção da tuberculose não será realizada exclusivamente pelos fisiologistas, será realizada pela colaboração de todos. A tuberculose não é uma doença de fisiologistas, é uma doença de todos. E a extinção da tuberculose não será realizada exclusivamente pelos fisiologistas, será realizada pela colaboração de todos."

TRAFFICO DE MULHERES PARA A AMERICA DO SUL GENOVA, 18 (R) — A polícia italiana, no que se anuncia aqui, está no encargo de uma operação misteriosa, acusando como chefe de quadrilha de traficantes de mulheres, que recruta jovens para a América do Sul. As autoridades policiais acreditam que há íntima relação entre a quadrilha e as notícias recebidas aqui da polícia da Austrália, segundo as quais mais de 100 jovens australianas, controladas para trabalhar na Itália, desapareceram sem deixar vestígios.

DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização no sul do País)
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Conv. Ed. Sulacap - Sala 119 - 1.º and. - De 15 às 18 horas
diariamente
Res. Rua Angustina, 224 - Alifões (34136)



OS QUERO-QUERO
— Não atire, general! O filho é do P.S.D.
— O filho é eu, mas os passarinhos é que não são.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

CHEGAM AVIOES A NATAL NATAL, 18 (Meridional) — Desde as primeiras horas da manhã de hoje estão chegando aviões de todas as bases aéreas do Nordeste, da Cidade do Salvador até Fortaleza, além de aparelhos pertencentes à Base de Santa Cruz, no Rio. Esses aparelhos participam, aqui, do maior torneio aviatório já realizado no Brasil. Em Pernambuco já aterrissaram mais de 100 aviões. O ministro Armando Trompowsky desembarcou às 11 horas, chegando logo a seguir aviões conduzindo altas autoridades militares.

APROVADO O PARECER DO SR. APOLONIO SALES RIO, 18 (Meridional) — A Comissão de Finanças do Senado aprovou o parecer de autoria do sr. Apolônio Sales ao projeto mandando reverter ao Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela.

CREDITO PARA AQUISIÇÃO DE SILOS RIO, 18 (Meridional) — A Comissão de Agricultura aprovou o parecer do sr. José Joffe, de autoria do sr. Apolônio Sales, ao projeto de abertura do crédito especial de 30 milhões de cruzeiros para aquisição de silos.

CASOS DO RECIFE RIO, 18 (Meridional) — Despachos do secretário da Presidência da República: Carta de João Gomes da Costa, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Enedina Felix da Silva, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv.

CASOS DA PARAIBA RIO, 18 (Meridional) — O secretário da Presidência da República despachou os seguintes casos procedentes da Paraíba: Carta de Apolônio de Souza, de Jaboatão, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Maria José de Jesus, de Santa Luzia do Sul, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv.

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

No dia 14 de novembro de 1948, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava o seguinte: Com a longa existência de 24 anos — e, portanto, identificado com os interesses desta terra e do comércio — sempre acatado às mais puras ideias de ordem, o Diário de Pernambuco jamais se considerava alienígena quando aperceber que alguém há tão pouco cuidadoso do futuro da pátria, e por conseguinte da própria sorte, que tentasse conflagrar a província e precipitá-la em um abismo insuperável de miséria e ruína. Não; qualquer que seja a bandeira política em que esse alguém se envolva, embora as considerações pessoais que particularmente lhe devam, não o iremos encontrar na arena, e não com a linguagem do crítico despedido, mas sim com a do irmão que adverte do erro para conduzi-lo à verdade. Esta missão nos parece mais nobre e mais própria do jornalista consciencioso do que a tarefa de quem ultimamente se tem encarregado dos órgãos da oposição: querermos dizer do que essa propaganda de calúmnias, invectivas e mentiras, a que tão ardentemente se dão nestes três dias a imprensa oposicionista, esquecida de que está concorrendo muito diretamente para que fora daqui se nos repete um povo barbaço, que não tem fé nas instituições, que não respeita as leis, que não quer obedecer às autoridades, e que confia mais nas promessas de algumas dezenas de bayonetadas do que na bondade provável do nosso augusto monarca. Ao ouvir-se, a capital está inundada de assassinos: os punhais e os bacamartes cruzam-se de caso em caso; — os criminosos passeiam livres e destimpadamente pelas ruas desta cidade; — as forças legalistas fogem diante de algumas dúzias de desalmados que, codendo a instigação perniciosa e deixando a liberdade de ação aos criminosos, recobrem-se de uma promessa...

M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Gabriel Gonçalves Chaves, de Areia, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Otaviano Vasconcelos, de Alagoas, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Maria Lins Caldas, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de José Franklin de Melo e outros, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Otacilio Januario e outros, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Maria Francisca dos Santos, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de José de Almeida Santos, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Gerardo William de Melo, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de José Severino Coelho, de Jaboatão, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Virgílio Sebastião Ferreira, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Antônio Pedro de Albuquerque, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Maria Stela Melo de Garcia, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de José Bezerra Cavalcanti, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de "Comunicação-se, que em face da Circular 9-47 da S.R.P. (Diário Oficial de 6-8-47), o p...

POSTOS AGRO-PECUARIOS RIO, 18 (Meridional) — O Senado aprovou e enviou à sanção o projeto que estabeleça: O Congresso Nacional decreta: ART. 1.º — E' o ministério da Agricultura autorizado a substituir os locais dos postos agropecuarios, previstos no atual organograma da República (Anexo 16 da lei n. 182, de 2 de dezembro de 1947), para o Estado da Paraíba, de acordo com as condições técnicas exigidas. ART. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. ART. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

OCORRENCIAS DE TEIXEIRA RIO, 18 (Meridional) — Ainda sobre as ocorrências de Teixeira, na Paraíba, de que nos ocupamos há dias, com detalhes, ouvimos o senador Adalberto Ribeiro, da UDN, que declarou: — Se houve atentado contra a posseidista, o culpado será punido. O interesse do governador é garantir a ordem e a tranquilidade no Estado. Negou, também, que os posseistas estejam sendo perseguidos na Paraíba, frisando, porém, que poderia haver um outro caso municipal, de cunho mais pessoal, coisa inevitável no interior. Entretanto, se que sublembos, escreva A Manhã, os partidários do sr. Rui Carneiro continuam a se queixar de violências praticadas por autoridades estaduais em vários municípios.

CASOS DO RECIFE RIO, 18 (Meridional) — Despachos do secretário da Presidência da República: Carta de João Gomes da Costa, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Enedina Felix da Silva, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Apolônio de Souza, de Jaboatão, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Maria José de Jesus, de Santa Luzia do Sul, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Otaviano Vasconcelos, de Alagoas, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Maria Lins Caldas, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de José Franklin de Melo e outros, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Otacilio Januario e outros, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Maria Francisca dos Santos, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de José de Almeida Santos, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Gerardo William de Melo, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de José Severino Coelho, de Jaboatão, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Virgílio Sebastião Ferreira, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Antônio Pedro de Albuquerque, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de Maria Stela Melo de Garcia, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de José Bezerra Cavalcanti, de Recife, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv. Carta de "Comunicação-se, que em face da Circular 9-47 da S.R.P. (Diário Oficial de 6-8-47), o p...

DIRIGENTES COMITÊS FRANCESES são vistos por trás das barricadas, durante a celebração do Dia do Trabalho, em Paris. A demonstração comunista teve lugar no momento em que o ministro do Interior, sr. Jules Moch, pronunciava um discurso sobre as recentes greves nas minas de carvão. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Ha um seculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO nasceu da circular no dia 19 de novembro de 1848, por ser domingo.

Você tem amigos sinceros?

Se você tiver muitos amigos sinceros, se for digno de amizade, amor e respeito, mostra que é um indivíduo maduro e inteligente. Não se queixa, nem exige demais dos amigos. Procura servi-los, sempre que pode e, desta forma, recebe a maior recompensa que a vida pode dar a uma criatura humana: o calor de uma verdadeira amizade. (Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "Às vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total). 1 — Mostra-se generoso, quando lhe pedem auxílio para alguma obra de caridade? 2 — Procura fazer o melhor possível todos os trabalhos que lhe são confiados? 3 — É capaz de sacrificar seus próprios interesses, para evitar magoar o próximo ou prejudicá-lo, em seus direitos? 4 — Procura tornar a comunidade em que vive um lugar mais agradável e agradável de se viver? 5 — Mostra-se leal, quando um amigo ou amigo está doente ou passando por um período difícil? 6 — O orgulho e um sentimento de independência impedem-no de procurar amigos melhor colocados, que poderiam ajudá-lo a subir? 7 — Está sempre pronto a reconhecer seus erros? 8 — É honesto e sincero em suas crenças? 9 — Sente que está ficando mais tolerante, com a idade? 10 — Seu procedimento é sempre o mesmo, quando as pessoas que o cercam agem de maneira tal, cruel ou intolerante? Você é um indivíduo de caráter íntegro, se tiver uma característica de 16 a 20 pontos. Forçosamente, terá bons amigos, amigos sinceros e leais. Uma contagem de 6 a 15 pontos indica alguns traços de infidelidade e falta de sinceridade. Com 3 pontos ou menos, você é um indivíduo que se recusa a cooperar, não gosta de ajudar os outros e a quem falta compreensão da vida. Procure modificar-se, se quer ser estimado.

dido não pode ser considerado, e arquivado no M.F.

Carta de Manoel Ribeiro de Andrade, de Igarapê, pedido de restituição de M.E.S. que aprecie, responda e arquiv.

PEDIDOS DE INDULTO RIO, 18 (Meridional) — Manifestando-se pela denegação, o ministro da Justiça encaminhava a consideração do presidente da República os pedidos de indulto de Gerardo Tectônio da Silva, Severino Plácido Alves e Antônio Liberato da Silva, todos de Pernambuco.

PESQUISAS NA PARAIBA RIO, 18 (Meridional) — O Diário Oficial do dia 13 publicou o decreto n. 25.751, de 4/11/48, que autorizou José Paulo Almeida a pesquisar apatia e associados no lugar denominado Riacho do Fajão, distrito de Sumé, município de Monteiro, no Estado da Paraíba.

CARTA DO R. G. DO NORTE RIO, 18 (Meridional) — O ministro do Trabalho assinou carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Sal do Rio Grande do Norte. JULGAMENTOS NO C.S.T. RIO, 18 (Meridional) — Julgamentos do Conselho Superior de Tarifas: Nº. 13.901 A-5.948 — Itamar S.A. Brasileira de Empresas Marítimas — Imposto de farol — Alfândega de Recife, Relator, sr. Armando Figueiredo. Retirado de pauta para ser remetido à Alfândega de Recife, afim de que a parte seja cientificada da decisão ministerial, facultando-se-lhe, outrossim, o direito de pedir reconsideração, dentro do prazo estipulado por lei.

NOVO EDUCANDARIO EM PERNAMBUCO RIO, 18 (Meridional) — O secretário da Presidência da República examinou o ministério da Educação solicitando que aprecie, responda e arquiv. Carta de Madre Tarcisia, da Capital Federal, pedindo auxílio para construção de estabelecimento de ensino no Estado de Pernambuco.

JULGAMENTO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO RIO, 18 (Meridional) — Processo 10.661-7. Relator: ministro Romulo Cardim. Revisor: ministro Edgar Sanchez. Recorrente: Standard Oil Company of Brazil. Recorrido: Jorge Lima. Recurso extraordinário de decisão do TST da 6.ª Região. Resolveu-se tomar conhecimento do recurso, por unanimidade, e de mérito, dar-lhe provimento, em parte, para determinar a baixa dos autos à Junta de Conciliação e Julgamento em fim de que julgue o mérito da causa, vencidos os srs. ministros Romulo Cardim, relator, Caldeira Neto e Valdemar Marques, que determinavam a remessa do processo ao Tribunal a quo para que apreciase a questão da relação de emprego. Designado para redigir o acórdão o senhor juiz Testes Malta.

GRATIFICAÇÕES NA PARAIBA RIO, 18 (Meridional) — O Diário Oficial do dia 13 publicou e assim entrou em vigor a lei 473-A que abre o crédito de 48.800 cruzeiros para o pagamento de gratificações de representação aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba.

MANIFESTAÇÕES ANTI-BRITANICAS CIDADE DE GUATEMALA, 18 (R) — O jornal desta capital El Imparcial diz hoje que foram registradas novas manifestações de oposição ao domínio britânico nas Honduras, cujo território vem sendo reivindicado pela Guatemala.

O referido jornal noticia que vários oradores na cidade de El Calo, nas Honduras britânicas, declararam que a Grã-Bretanha não desmbarcou tropas em Belize, capital do país em março passado, não porque temesse uma invasão por parte da Guatemala, mas porque o governo inglês teme os veteranos e civis de Honduras que vem sendo alimentados com a miserável situação em qual a Grã-Bretanha os colocou. Outros oradores, segundo ainda a notícia do jornal, declaram que a Grã-Bretanha não devia administrar por mais tempo as Honduras britânicas, porque o povo hondurense não quer o domínio britânico e mesmo não deseja mais falar a língua inglesa.

AVO! MÃE! FILHA!
Todas devem usar a
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARA DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.
FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

Fator de aproximação entre os povos em geral

Fala o dr. Afonso Mac Dowell Filho sobre a reunião do "American College of Chest Physicians" no Recife

Encontra-se no Recife, participando do IV Congresso Nacional de Tuberculose, o dr. Afonso Mac Dowell Filho, do capítulo central brasileiro do American College of Chest Physicians, com sede no Rio de Janeiro. Falando sobre os três capítulos existentes no Brasil, cujos presidentes se encontram nesta cidade, e a fundação do quarto capítulo, do Nordeste, com sede no Recife, disse o dr. Mac Dowell: "Muito dificilmente se repetirá a oportunidade que apresentamos surge nesta cidade tão acolhedora da reunião de um tão grande número de membros dos diversos capítulos do College entre os quais se encontram quatro governadores, sendo um deles o professor Lopo de Carvalho, governador do capítulo de Portugal. Encontrei-me ainda aqui presentes dois vice-presidentes, representando o Distrito Federal e o Estado do Rio. IMPORTANTE INSTITUIÇÃO "Para aqueles que não estão ainda ao par da projeção desta instituição no cenário mundial, basta dizer que ela ocupa hoje a posição de vanguarda entre as organizações congêneres, contando com mais de dois mil e quinhentos membros espalhados por todos os continentes. Só este fato nos dá a importância que ela representa para a aproximação não só dos temas das afecções torácicas, como também na aproximação dos povos em geral. "Podemos desde já avaliar o sucesso que alcançará a reunião programada para as 3 horas de amanhã, no salão do Rotary, no Grande Hotel. Depois da exposição dos diversos trabalhos constantes da ordem do dia, haverá a instalação do quarto capítulo brasileiro, com sede nesta cidade e abrangendo os demais Estados nordestinos, com exceção de Sergipe, assim como os Estados do Norte. "E' pois com a mais viva satisfação que como secretário do capítulo central brasileiro, com sede no Distrito Federal, assisto a este apelo unânime prestado pela família fisiológica pernambucana às atividades do College no Brasil, ao mesmo tempo que expresso os meus mais sinceros votos para o êxito completo do novo capítulo que se instala. Hoje às 3 horas, terá início a reunião do American College of Chest Physicians no salão do Rotary Clube, no Grande Hotel.

IOFOSCAL O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
PARA CADA GOSTO

mento de ensino no Estado de Pernambuco. JULGAMENTO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO RIO, 18 (Meridional) — Processo 10.661-7. Relator: ministro Romulo Cardim. Revisor: ministro Edgar Sanchez. Recorrente: Standard Oil Company of Brazil. Recorrido: Jorge Lima. Recurso extraordinário de decisão do TST da 6.ª Região. Resolveu-se tomar conhecimento do recurso, por unanimidade, e de mérito, dar-lhe provimento, em parte, para determinar a baixa dos autos à Junta de Conciliação e Julgamento em fim de que julgue o mérito da causa, vencidos os srs. ministros Romulo Cardim, relator, Caldeira Neto e Valdemar Marques, que determinavam a remessa do processo ao Tribunal a quo para que apreciase a questão da relação de emprego. Designado para redigir o acórdão o senhor juiz Testes Malta.

INDUSTRIAS ITALIANAS VIRAO PARA O BRASIL

RIO, 18 (Meridional) — Segundo apurou a reportagem de O Jornal, alguns consórcios italianos enviaram ao Brasil seus representantes incumbidos de examinar detalhadamente as possibilidades de estabelecer suas indústrias entre nós. São eles: Caproni, dedicado à indústria de aviões; Breda, dedicado à indústria das locomotivas e a "Fiat". Seus representantes estudaram detalhadamente a capacidade do mercado brasileiro e sul-americano, concluindo por considerar interessante do ponto de vista econômico, a instalação no Brasil daquelas indústrias de grande envergadura. Entraram nesse sentido em contato com as autoridades brasileiras, mas o remate das negociações depende definitivamente dos problemas decorrentes da guerra, como a situação dos bens dos súditos italianos residentes no Exterior. Os entendimentos já estiveram suspensos, mas agora surgem notícias de que foram realizadas novas negociações em Paris, onde se encontra o chanceler Raul Fernandes. Nesta capital, realizaram-se também um encontro entre os ministros da Fazenda, Justiça e Exterior para examinar os problemas dos súditos do Eixo.

Desde ontem no Recife o presidente do I. A. A.

Objetivos da viagem do sr. Edgard de Góes Monteiro — O preço do açúcar — Harmonia e cooperação — Jantar no Palácio do governo á noite



Sr. Edgard de Góes Monteiro, presidente do I. A. A.

Viajando de avião, chegou ontem ao Recife, o sr. Edgard de Góes Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Sua viagem ao Nordeste pretende ser a primeira de uma série de viagens de trabalho que dirigirá.

No aeroporto, ás 15 horas, o presidente do I. A. A. e comitiva foram recebidos pelo governador Barbosa Lima Sobrinho e altos auxiliares da administração pernambucana, vindo-se presentes inclusive o sr. Barros Barreto, secretário de Agricultura; Mario Lacerda de Melo, delegado do I. A. A. em Pernambuco; chefes do serviço da autarquia; presidentes das Cooperativas dos usineiros, Banguesseres e Fornecedores de Cana e outras figuras importantes da indústria açucareira.

O sr. Edgard de Góes Monteiro fez-se acompanhar de uma comitiva formada por: sr. José Costa Figueiredo, secretário da Presidência do I. A. A.; Moacir Pereira, da Comissão Executiva do Instituto; Nelson Coutinho, assessor econômico da Presidência; João Costa Figueiredo, do gabinete da Presidência do I. A. A.; Walter Oliveira, chefe da seção técnico-industrial; bem como o industrial e banqueiro Gustavo Lobo, diretor da Bolsa de Açúcar de Nova York.

De Alagoas, veio ao Recife receber ao presidente do I. A. A. uma delegação constituída dos industriais Tercio Wanderley, Idelfonso Omena, Cícero Toledo, Agnir Berardo e Eustaquio Gomes, e jornalista Igor Teodoro, do Jornal de Alagoas, e onde recebeu a visita de numerosos visitantes.

De aeroporto, o presidente do I. A. A. dirigiu-se ao Grande Hotel, onde haviam reservado acomodações e onde recebeu a visita de numerosos visitantes.

Recebido o sr. Genival Santos pela Federação das Indústrias e pela Associação Comercial

A Federação das Indústrias e a Associação Comercial de Pernambuco reuniram-se ontem, ás 10 horas, no edifício da Associação, para receber o sr. Genival Santos, encarregado de auscultar e transmitir as necessidades industriais deste Estado á misão Abnink, de que faz parte.

A sessão foi aberta pelo sr. Mário Pena, que, após pronunciar algumas palavras em nome da personalidade do visitante e da finalidade da sua presença, meteu capital, e, em seguida, passou a presidente da Mesa ao sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura.

Nesse momento, usou da palavra o sr. Genival Santos, expondo o objetivo da sua missão e o objetivo da sua visita ao Estado, bem como a importância da indústria açucareira para a criação de novas indústrias.

Conhecido em linhas gerais o objetivo do visitante, entraram os srs. José Pessoa de Queiroz, Barros Barreto, Pereira Borges, Armando de Queiroz Monteiro e outros a trocar impressões em torno do assunto, acertando a linha prática de levar á cabo a sua missão, meteu capital, e, em seguida, passou a presidente da Mesa ao sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura.

Nesse momento, usou da palavra o sr. Genival Santos, expondo o objetivo da sua missão e o objetivo da sua visita ao Estado, bem como a importância da indústria açucareira para a criação de novas indústrias.

Conhecido em linhas gerais o objetivo do visitante, entraram os srs. José Pessoa de Queiroz, Barros Barreto, Pereira Borges, Armando de Queiroz Monteiro e outros a trocar impressões em torno do assunto, acertando a linha prática de levar á cabo a sua missão, meteu capital, e, em seguida, passou a presidente da Mesa ao sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura.

Nesse momento, usou da palavra o sr. Genival Santos, expondo o objetivo da sua missão e o objetivo da sua visita ao Estado, bem como a importância da indústria açucareira para a criação de novas indústrias.

Conhecido em linhas gerais o objetivo do visitante, entraram os srs. José Pessoa de Queiroz, Barros Barreto, Pereira Borges, Armando de Queiroz Monteiro e outros a trocar impressões em torno do assunto, acertando a linha prática de levar á cabo a sua missão, meteu capital, e, em seguida, passou a presidente da Mesa ao sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura.

Nesse momento, usou da palavra o sr. Genival Santos, expondo o objetivo da sua missão e o objetivo da sua visita ao Estado, bem como a importância da indústria açucareira para a criação de novas indústrias.

Conhecido em linhas gerais o objetivo do visitante, entraram os srs. José Pessoa de Queiroz, Barros Barreto, Pereira Borges, Armando de Queiroz Monteiro e outros a trocar impressões em torno do assunto, acertando a linha prática de levar á cabo a sua missão, meteu capital, e, em seguida, passou a presidente da Mesa ao sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura.

Nesse momento, usou da palavra o sr. Genival Santos, expondo o objetivo da sua missão e o objetivo da sua visita ao Estado, bem como a importância da indústria açucareira para a criação de novas indústrias.

Conhecido em linhas gerais o objetivo do visitante, entraram os srs. José Pessoa de Queiroz, Barros Barreto, Pereira Borges, Armando de Queiroz Monteiro e outros a trocar impressões em torno do assunto, acertando a linha prática de levar á cabo a sua missão, meteu capital, e, em seguida, passou a presidente da Mesa ao sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura.

Nesse momento, usou da palavra o sr. Genival Santos, expondo o objetivo da sua missão e o objetivo da sua visita ao Estado, bem como a importância da indústria açucareira para a criação de novas indústrias.

Conhecido em linhas gerais o objetivo do visitante, entraram os srs. José Pessoa de Queiroz, Barros Barreto, Pereira Borges, Armando de Queiroz Monteiro e outros a trocar impressões em torno do assunto, acertando a linha prática de levar á cabo a sua missão, meteu capital, e, em seguida, passou a presidente da Mesa ao sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura.

Nesse momento, usou da palavra o sr. Genival Santos, expondo o objetivo da sua missão e o objetivo da sua visita ao Estado, bem como a importância da indústria açucareira para a criação de novas indústrias.

MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLEIA

Empréstimo interno de cem milhões

Reconstrução das pontes, financiamento da pequena açudagem e água e luz para as cidades do interior

O governador Barbosa Lima Sobrinho enviou, ontem, á Assembleia Legislativa, a seguinte mensagem: "Tenho a honra de enviar á esta Assembleia o projeto de lei, em que se solicita autorização para contratar um empréstimo interno até o montante de cem milhões de cruzeiros."

Realizações importantes estão dependendo de recursos, que de outro modo não seriam possíveis. Diversos municípios já se esbaldaram a emprestar dinheiro para fornecimento de água, melhoria dos serviços de luz, sem qualquer resultado prático. Cumprir, pois, o Estado tomar a frente de negociações, fazendo o possível para proporcionar ás cidades mais populosas do Estado água e luz para os seus habitantes.

Necessidade urgente é também a de conseguir recursos para a construção de diversas pontes na cidade do Recife. Outros empreendimentos estão indicados no projeto, como a remodelação da Usina do Leite, a conclusão do Hotel de Monte Sinai, o financiamento da construção de pequenos açudes, a compra de máquinas para a agricultura, a criação de diversas estações experimentais. Basta lembrar que Pernambuco, apresentando condições excepcionais para a produção de frutas, não possui, bem dizer, nenhuma estação experimental para fruticultura. Bongi é apenas um entreposto e o que existe em Itamaracá não passa de um esforço, para conservação de variedades antigas de mangueiras.

O Estado não sabe ainda o que obterá, embora esteja iniciada a negociação, com boa expectativa de êxito.

Considera, por isso, urgente a manifestação da Assembleia, em torno do projeto junto, lembrando que há necessidade de ajustar as obras e os empreendimentos á natural cautela dos financiadores, que só devem apoiar empresas, iniciativas, que elas próprias considerem capazes de garantir as quantias emprestadas, pelo caráter reprodutivo, ou pela expressão econômica de que se revestam.

Aproveito a oportunidade para apresentar á V. Excia. os meus protestos de alta estima e consideração. (a) Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, Governador do Estado."

ART. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil, ou estabelecimento federal de crédito, um empréstimo interno até o montante de cem milhões de cruzeiros, com as juro e o prazo que forem estipulados entre os contratantes, oferecendo, para isso, as necessárias garantias, emissão de títulos, reserva de receita, ou as que forem mais indicadas para a realização da operação.

ART. 2.º — O produto dessa operação de crédito poderá ser empregado nos Municípios para a realização de obras de saneamento, construção de pontes e iluminação pública, destinando-se também á realização de obras estaduais de interesse geral, como saneamento do Recife, aquisição de material destinado á Usina do Leite, conclusão do Hotel de Garanhuna, instalação de usinas de decarapadeiras de algodão, financiamento de açudagem e aparelhamento agrícola do Estado (estações experimentais, máquinas agrícolas, estação de aclimação de gado, alhos, etc.).

ART. 3.º — Os empréstimos aos municípios do interior serão limitados aos serviços de água, esgotos e luz, obedecendo-se aos estudos e planos aprovados pelo Departamento do Saneamento do Estado, ou pela Diretoria dos Serviços Públicos Contratados, ou Departamento que a substituir.

ART. 4.º — Os empréstimos aos municípios e as aplicações a serem feitas diretamente pelo Estado obedecerão aos limites e condições das autorizações legislativas em vigor.

ART. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Tumulto na votação do orçamento

Oito deputados da Coligação Pernambucana acusados de entrar em cambalachos com secretários de Estado — A criação de novos cargos — Mais uma Delegacia Auxiliar, na Secretaria de Segurança — Irregularidades em Marajal

Encontrou repercussão, ontem, na Assembleia Legislativa, a fuga do criminoso "Marreco". Criticou-se e defendeu-se o diretor da Casa de Detenção, criticou-se e defendeu-se a Secretaria de Segurança Pública: até se estranhou que o diretor da Penitenciária de Itamaracá se tivesse imbuído no caso, sem ter nada a ver com ele.

E' a culpa da fuga de "Marreco" um guarda da Casa de Detenção. Ao analisar esse fato, o sr. Luis de França da Costa Lima também estranhou que o secretário de Segurança não tivesse punido o guarda, que facilitou a fuga do criminoso.

Por outra parte, o sr. Ovídio Lima Filho acusou que na Penitenciária de Itamaracá, em administração anterior, chegou-se a assassinar um prisioneiro, enterrando-o no corpo sob os coqueiros.

Também usou da palavra o sr. Diocleciano Pereira Lima. Há dias, ocupava-se do estado lamentável em que se encontra a ponte da Torre. Recebera, depois, uma comunicação do prefeito, segundo a qual somente uma ponte nova, "que está na cogitação do governo", poderá resolver em definitivo a situação.

No próximo mês, os atuais conselhos estão concluídos e o tráfego será restabelecido, ao menos para os veículos leves. A situação, porém, só ficará normalizada com a construção de uma nova ponte — a chamada ponte do Derby, cujo cálculo de estrutura já foi feito.

Por fim, ainda na primeira parte da sessão, o sr. Pedro Afonso de

Medeiros denunciou á Casa que a Câmara de Vereadores de Marajal está cogitando de criar um distrito numa propriedade rural, particular. A Constituição estabelece que não se podem criar distritos em terrenos pertencentes a um único proprietário. Chegou a recomendar desaprovação, para os casos correntes anteriormente á promulgação da carta.

O que se pretende fazer em Marajal — concluiu — é um duplo atentado: á Constituição do Estado e á moral.

A Comissão de Finanças concluiu os cálculos sobre as modificações introduzidas pelo plano no orçamento, na parte referente á previsão da receita. Com as emendas apresentadas, a receita passou de Cr\$ 27.184.000,00 para Cr\$ 34.254.000,00, havendo um aumento, pois, de seis mil e poucos contos.

Tinha-se pedido na proposta parlamentar do governo, a criação de uma nova delegacia auxiliar. Quando da discussão da matéria, na Comissão de Finanças, o sr. Lael Sampaio apresentou uma emenda, mandando suprimir os novos cargos propostos, não só os de delegacia auxiliar, mas também os de novos comissários, escrivães e motoristas da Secretaria de Segurança. Assim justificou o seu ponto de vista:

"A criação de cargos novos não nos parece conveniente, principalmente na proporção em que é pedida. Assim, enquanto havia 1 co-

missário, padrão "L", no atual exercício, para o próximo estão previstos quatro.

Pedimos a supressão de 3, havendo, pois, ainda, um cargo novo. O número de escrivães, no quadro que era de 13, passa a 15, pela proposta, estimamos que elevando de 3 já é o máximo tolerável. Quanto aos motoristas existiam no quadro 7 e a proposta pede 23, destinando-se os excedentes ao Serviço de Rádio Patrulha.

Pedimos a supressão de 4 dos novos cargos.

A alegação das vantagens da Rádio-Patrulha é de que teríamos um serviço mais rápido e eficiente sem aumento de pessoal. No entanto, é o contrário que se vê. Com a instalação da Rádio Patrulha, que já faz 12 meses, não houve redução de pessoal, nem aumento de produtividade.

Que parte desta energia a atividade de novo serviço, sem dar lugar ao aumento de pessoal.

Designado relator, o sr. Afonso Farias apresentou parecer contrário á aceitação da emenda Lael Sampaio, e asinai que a nova Delegacia Auxiliar viria substituir a Delegacia de Ordem Política e Social, extinta pela Constituição do Estado (art. 29 e seu parágrafo, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias).

Então, no plenário, cabia á Casa decidir: criar a nova delegacia auxiliar ou não criar. A questão despertou o maior interesse. Acompanharam ao sr. Lael Sampaio, votando pela sua emenda contrária á criação do novo órgão, os srs. Aderval Torres, Carlos Rios, Augusto Norais, Diocleciano Pereira Lima, Gilberto Ovídio de Andrade, Gomes de Sá, José Domingues, Justino Alves, Luis de França, Laio Parahyba, Mario Lima, Nelson Monteiro, Nilo Coelho, Ovídio Lima Filho, padre Publico Calado, Paulo Cavalcanti e Santa Cruz Valadarez.

Pela criação da nova delegacia auxiliar, pronunciaram-se os srs. Constantino Maranhão, Luis Magalhães Neto, Alcides Siqueira, Afonso Farias, Alves de Sá, Amauri Pedrosa, Antio Carapace, Antonio Herscovitz, Arnaldo Carneiro, Irineu Santos, Reinaldo Carneiro, Severino Mario, Tabosa de Almeida, Torres Galvão, Viriato Branco, Emerino Sampaio, Vilfredo de Menezes, Gomes (concluiu a sessão).

Alunos mais dedicados, fundou ontem, com o prolongamento de sua Cátedra, um "Centro de Estudo de Língua Portuguesa", que está em plena atividade.

Quantos á "Resistência Democrática", o sr. Glástone Chaves de Melo informou-nos o seguinte:

"Essa há oito anos, quase desde a sua fundação, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. A Faculdade conta com uns oitocentos alunos, depois do reforço concedido que trouxe os novos cursos de Jornalismo, que começou a funcionar este ano. O seu corpo docente conta com alguns dos maiores valores do Brasil, como Alceu Amoroso Lima, Sousa de Alencar, Augusto Magalhães, Maurício Falcão, um dos mais respeitados filósofos contemporâneos, professor da Universidade de Friburgo e autor de alguns trabalhos de renome universal, como também o grande poeta e homem de letras Manoel Bandeira e o físico Costa Ribeiro, da projeção internacional.

O corpo discente, embora pouco numeroso, deixa á desejar, vítima que é do decréscimo do curso secundário. Mas os alunos trabalham com afinco e chegam a apresentar alguns trabalhos de notável qualidade. O espírito universitário já é patente. Como exemplo, citaria o trabalho de Sousa de Alencar, que, com um grupo de discípulos, já se dedica á sua obra, e a

"Resistência Democrática é um oásis, no pensamento político brasileiro, temida e respeitada pelos maiores da política e do governo."

O grupo dirigente da revista "A Ordem" é olhado com prevenção e desconfiança pelos bem-pensantes e católicos reacionários, mas é compreendido pela Hierarquia da Igreja, declara o sr. Glástone Chaves de Melo

adota curiosidade intelectual, que mostra que o Recife continua fiel á sua marca de batismo e á sua responsabilidade de centro intelectual de todo o Nordeste."

"A uma hora perguntado sobre os trabalhos da Faculdade Nacional de Filosofia, respondeu-nos:

"Essa há oito anos, quase desde a sua fundação, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. A Faculdade conta com uns oitocentos alunos, depois do reforço concedido que trouxe os novos cursos de Jornalismo, que começou a funcionar este ano. O seu corpo docente conta com alguns dos maiores valores do Brasil, como Alceu Amoroso Lima, Sousa de Alencar, Augusto Magalhães, Maurício Falcão, um dos mais respeitados filósofos contemporâneos, professor da Universidade de Friburgo e autor de alguns trabalhos de renome universal, como também o grande poeta e homem de letras Manoel Bandeira e o físico Costa Ribeiro, da projeção internacional.



Figurante do almoço na residência do dr. Miguel Arcanjo, vendo-se ele frente ao deputado Epitácio Campos

Prosseguem os trabalhos do IV Congresso de Tuberculose

Instalação hoje, ás 8 horas, no Grande Hotel, do 4.º capítulo brasileiro do "American College of Chest Physicians" — Visita á Apípuco — Conferências — Integra do programa

REJEITOU O APELO

NUREMBERG, 18 (R) — O dr. Hans Latenser, advogado dos membros do alto comando alemão, julgados em fevereiro último, disse, hoje, que o Tribunal Militar americano de Nuremberg rejeitou, em sessão plenária, o apelo que havia feito contra as sentenças aplicadas.

Latenser argumentou no apelo que haviam sido contraditórios nos depoimentos das testemunhas.



O dr. Mac Dowell Filho (à direita) em palestra com o sr. Aldo Vilas Boas

Em prosseguimento dos trabalhos do IV Congresso Nacional de Tuberculose, realizou-se ontem uma visita ao Hospital Ovídio Cruz, Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, Dispensário Gouveia de Barros e ao Sanatório do Sanchão.

Durante a visita ao Hospital Ovídio Cruz, pronunciou uma conferência o dr. Jesus Zerbini, de São Paulo. Também o dr. Joaquim Cavalcanti, dirigindo naquele hospital, apresentou vários casos de resultados tardios de aspiração endocavitária, segundo a técnica de Monaldi.

No Sanatório do Sanchão, o prof. Felice Parodi, da Universidade de Milão, fez uma palestra sobre novo método de radiografia. O conferencista foi apresentado pelo dr. Jaime Cabral.

As 13 horas realizou-se um almoço regional na residência do dr. Miguel Arcanjo, com a presença de todos os congressistas e outras pessoas convidadas. Nessa ocasião, falou o dr. Jaime Cabral, agradecendo á hospitalidade dos pernambucanos.

As 14 horas, iniciou-se na Sociedade de Medicina a 1ª sessão plenária do Congresso, com uma conferência do dr. Romero Silveira, da Divisão de Tuberculose de São Paulo, que foi saudado pelo dr. Herbert Vasconcelos, secretário da Saúde paulista.

Apresentaram correlatórios ao primeiro tema recomendado — Estudo da insuficiência respiratória — Tópicos e nomenclatura, os srs. Garcia Filho e Mario Machado Sampaio, do Pará; Teófilo de Souza, da Bahia; Alcides de Paula; Mario Sales, do Rio Grande do Sul; Antonio Queiroz Muniz, da Bahia; Jamil Aum, de São Paulo.

As 16 horas, na Sociedade de Medicina, teve lugar a conferência do professor Rafael Paula Souza, que foi apresentado pelo dr. Alvaro Viçosa de Melo, diretor do Departamento de Saúde Pública. Seguiu-se a sessão plenária. Relatório do primeiro tema recomendado. Relatório do dr. Roginaldo Fernandes, do Rio de Janeiro. Discussão dos trabalhos apresentados sobre este tema. Correlatórios sobre o segundo tema recomendado: Tuberculose como doença de trabalho. Correlatores: drs. Garcia Filho e Mario Machado Sampaio, do Pará; Melo Moraes, de Alagoas; Jaime Santos Neves, do Espírito Santo; Alcides Durval da Bahia; Paulo de Sousa Filho, de Minas Gerais; Eli Baia, do Rio; João Luis Betegão, do Paraná; Nicolau Celiberti, do Rio Grande do Sul; e Jaime Pontes Tanajura, da Sociedade de Tisiologia da Bahia.

Depois da sessão haverá um almoço oferecido aos membros do Congresso, no Grande Hotel.

FILME SOBRE ESQUISTOMOSE — No cinema Boa Vista, ás 14 e 16 horas, haverá a projeção de um filme sobre Esquistomose, colaboração do Departamento de Saúde Pública ao Congresso.

As 18 horas, haverá uma sessão da Federação Brasileira de Sociedades de Tuberculose, na Sociedade de Medicina, afim de ser escolhida a sede do próximo Congresso e os temas oficiais que deverão ser apresentados.

As 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, haverá uma sessão solene durante a qual serão prestadas homenagens á memória de Clemente Ferreira e aos profs. Cláudio de Freitas e Rafael de Paula Souza. Falarão os srs. Romero Silveira, em nome da delegação paulista, e Edgar Aitino e V. de Oliveira.

VISITA Á APÍPUCO — Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

Todas as excursões que estão sendo filmadas pela E.T.O. são organizadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, em colaboração com o Serviço de Turismo.

Foi escolhida uma comissão para elaborar as conclusões do primeiro tema recomendado. Essa comissão está constituída dos srs. Roginaldo Fernandes, Teófilo de Souza, prof. Alcides de Paula, dr. Alberto Chamech, Horácio Lima Pereira e Jamil Aum.

Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

Todas as excursões que estão sendo filmadas pela E.T.O. são organizadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, em colaboração com o Serviço de Turismo.

Foi escolhida uma comissão para elaborar as conclusões do primeiro tema recomendado. Essa comissão está constituída dos srs. Roginaldo Fernandes, Teófilo de Souza, prof. Alcides de Paula, dr. Alberto Chamech, Horácio Lima Pereira e Jamil Aum.

Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

Todas as excursões que estão sendo filmadas pela E.T.O. são organizadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, em colaboração com o Serviço de Turismo.

Foi escolhida uma comissão para elaborar as conclusões do primeiro tema recomendado. Essa comissão está constituída dos srs. Roginaldo Fernandes, Teófilo de Souza, prof. Alcides de Paula, dr. Alberto Chamech, Horácio Lima Pereira e Jamil Aum.

Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

PROGRAMA DE HOJE — O seguinte o programa de hoje: A 8 horas, reunião no salão do Rotary Clube, no Grande Hotel, com a primeira convocação nacional dos diversos capítulos do American College of Physicians do Brasil. Essa reunião contará com a presença dos governadores Lopo de Carvalho, de capitão de Portugal; Roginaldo Fernandes, do capítulo brasileiro; Eduardo Etzel, pelo capítulo do Sul com sede em São Paulo e José Silveira, pelo capítulo do leste com sede na Bahia.

Durante a reunião será instalado o quarto capítulo, do Nordeste, que terá sua sede no Recife.

Para a sessão foi organizada a seguinte ordem do dia: dr. J. M. Castelo Branco, Espectroscopia; dr. Luis Martin, Tratamento local das cavernas tuberculosas pulmonares; Eduardo Etzel, Ressecções pulmonares; dr. Francisco Benedito e Nelson Dout, Orientação atual na tuberculose; dr. Alcides Durval, Tratamento da tuberculose pela estimulação; A. Bingham, Lido Mela e Nelson Macina, Pneumoperitônio na tuberculose pulmonar; Joaquim Cavalcanti, Tratamento cirúrgico das afecções não tuberculosas do pulmão; dr. Aldo Vilas Boas, A luta contra a tuberculose em Pernambuco; Olimpio Gomes, Câncer do pulmão; dr. Roginaldo Fernandes, Brucelose pulmonar. Também será lido um trabalho sob o título Aspectos atuais da tuberculose miliar, enviado pelo dr. Mac Dowell, e que será lido pelo dr. Olimpio Gomes.

Depois da sessão haverá um almoço oferecido aos membros do Congresso, no Grande Hotel.

FILME SOBRE ESQUISTOMOSE — No cinema Boa Vista, ás 14 e 16 horas, haverá a projeção de um filme sobre Esquistomose, colaboração do Departamento de Saúde Pública ao Congresso.

As 18 horas, haverá uma sessão da Federação Brasileira de Sociedades de Tuberculose, na Sociedade de Medicina, afim de ser escolhida a sede do próximo Congresso e os temas oficiais que deverão ser apresentados.

As 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, haverá uma sessão solene durante a qual serão prestadas homenagens á memória de Clemente Ferreira e aos profs. Cláudio de Freitas e Rafael de Paula Souza. Falarão os srs. Romero Silveira, em nome da delegação paulista, e Edgar Aitino e V. de Oliveira.

VISITA Á APÍPUCO — Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

Todas as excursões que estão sendo filmadas pela E.T.O. são organizadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, em colaboração com o Serviço de Turismo.

Foi escolhida uma comissão para elaborar as conclusões do primeiro tema recomendado. Essa comissão está constituída dos srs. Roginaldo Fernandes, Teófilo de Souza, prof. Alcides de Paula, dr. Alberto Chamech, Horácio Lima Pereira e Jamil Aum.

Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

Todas as excursões que estão sendo filmadas pela E.T.O. são organizadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, em colaboração com o Serviço de Turismo.

Foi escolhida uma comissão para elaborar as conclusões do primeiro tema recomendado. Essa comissão está constituída dos srs. Roginaldo Fernandes, Teófilo de Souza, prof. Alcides de Paula, dr. Alberto Chamech, Horácio Lima Pereira e Jamil Aum.

Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

Todas as excursões que estão sendo filmadas pela E.T.O. são organizadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, em colaboração com o Serviço de Turismo.

Foi escolhida uma comissão para elaborar as conclusões do primeiro tema recomendado. Essa comissão está constituída dos srs. Roginaldo Fernandes, Teófilo de Souza, prof. Alcides de Paula, dr. Alberto Chamech, Horácio Lima Pereira e Jamil Aum.

Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

Todas as excursões que estão sendo filmadas pela E.T.O. são organizadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, em colaboração com o Serviço de Turismo.

Foi escolhida uma comissão para elaborar as conclusões do primeiro tema recomendado. Essa comissão está constituída dos srs. Roginaldo Fernandes, Teófilo de Souza, prof. Alcides de Paula, dr. Alberto Chamech, Horácio Lima Pereira e Jamil Aum.

Depois da sessão, os congressistas visitarão Apípuco, onde lhes serão mostrados danças e festas populares: choro, bambas-meu-bol, caboclinhos, cantadores, etc.

Todas as excursões que estão sendo filmadas pela E.T.O. são organizadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, em colaboração com o Serviço de Turismo.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1923 — Diretor ANIBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
 Sucessores: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr.
 Getúlio Vargas, 2 (Ed. Odeon — sala 802); São Paulo — Serviços
 de Imprensa Ltda., Rua 7, 241 — Alagoas — Rua do Com.
 15, 15 e 16 and. Márcio; Paraíba — Av. João Machado,
 1075; João Pessoa: Av. Naciel Pinheiro, 97 — 1.º and. Campina
 Grande: Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 315, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 e-mail de MALO DE PERNAMBUCO. Para assuntos de natureza
 de Dep. de Publicidade e Propaganda: Tel. 6666
 Correio 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestres
 Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestres Cr\$ 240,00.
 Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLÓRIO.

SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1948

EMPRESTIMO A VISTA

Apareceu ontem, como exclusividade de informação para a imprensa, uma notícia do governo, a notícia de que o sr. Barbosa Lima se dirigia à Assembleia Legislativa, solicitando autorização para contrair um empréstimo interno, até o montante de cem mil contos. Diz o governador, na sua Mensagem, que "realizações importantes estão dependendo de recursos, que de outro modo não pareciam possíveis." Vários municípios já se "candidataram" (a expressão não parece muito canônica) a empréstimos internos, para o fornecimento de água ou melhoria dos serviços de luz, sem qualquer resultado prático. E, em face disso, achou oportuno o governador "tomar a frente de" (B) negociações, fazendo o possível para proporcionar às cidades mais populosas do Estado água e luz para os seus habitantes.

Mas não é somente o interior. Diz o governador que "necessidade urgente é também a de conseguir recursos para a construção de diversas pontes na cidade do Recife", citando também entre as obras públicas a realizar "a remodelação da Usina do Leite, a conclusão do Hotel do Monte Sinai, o financiamento de pequenas usinas, a compra de máquinas para a agricultura, a criação de diversas estações experimentais."

Não considera o governador o negócio do empréstimo, como líquido e certo, mas ajuza que há "boa expectativa de êxito", sendo entretanto necessário que os "financiadores não desamem apoiar empresas ou iniciativas, que considerem capazes de garantir as quantias emprestadas."

Pelo projeto, que acompanha a Mensagem, se faz menção que "os empréstimos aos municípios serão limitados aos serviços de água, luz e esgotos, obedecendo-se a planos e estudos, aprovados pelo Departamento do Saneamento ou pela Diretoria de Serviços Públicos Contratados ou Departamento que o substituir."

Bom é que se estabeleçam essas ressalvas todas, para que se não repita o que ocorreu no exercício de 45, antes de 29 de outubro, e quando só pela Secretaria da Viação se distribuíram, como "auxílio" de profetistas mais de 13 mil contos.

O título com o qual se fazia a entrega desse numerário era o de uma obra pública qualquer, mas tudo afinal não passou de um pretexto, pois, possuindo o Estado uma República de Obras Públicas, supostamente equipada da necessária técnica, para executar e fiscalizar obras públicas, recorrer a profanos para tal fim, não passava de um pretexto para o desvio indevido dos dinheiros públicos.

Hoje sabe-se que esse dinheiro, e mais e que o sr. Eitelvino Lima levou pela janela afora — o deputado Pio Guerra avisou em 45 mil contos — serviram para "cobrir" as eleições em que o ex-interventor e o seu secretário estavam tão empenhados.

DO "CAPITULO DAS NEGATIVAS" AO "CAPITULO DOS IMPOSSIVEIS"

Colocado entre o "capítulo das negativas" e o "capítulo dos impossíveis", o sr. Barbosa Lima, necessitando de um empréstimo externo, quer apelar para um interno: cem mil contos lhe parecem necessários. E, então, queremos salientar que não temos de modo nenhum o propósito de sabotar o governo do sr. Barbosa Lima, a quem consideramos um homem inteligente, moderado, conciliante, cortês e animado das melhores disposições.

Ha coisas que aparentemente não se entendem muito bem; por exemplo, essa proteção que o sr. Barbosa Lima dispensa ao jogo em Pernambuco. Isso, é primeira vista, é inexplicável. Mas atrás, deve andar o segredinho de Polichinelo. O que consta é que o Partido, a que o sr. Barbosa Lima pertence, exige-lhe a máxima tolerância para com o jogo, pois no jogo está o eleitorado, e no eleitorado, a posse das posições. A tolerância para com o jogo é em por certo moral e degradante; e ficará como um la-

béu no seu governo. Mas se considerarmos que tudo neste mundo são ocasiões perdidas, facilmente poderemos explicar porque na administração de um homem tão bem dotado atingiu o jogo tamanho desenvolvimento.

Em face da impossibilidade em que se acha o governo de cobrar na turba pessoal, porque ainda nesse ponto o Partido é intrínseco, o sr. Barbosa Lima não teve outra coisa a fazer senão apelar para o empréstimo. Situado entre o "capítulo das negativas" e o "capítulo dos impossíveis", tinha de remediar as dificuldades da administração de crédito, diante da qual se encontra.

A CAMARA MUNICIPAL E A SANTA CASA

Segundo corre na cidade, é pensamento de alguns vereadores por termo de isenção de seus gozamos os prédios da Santa Casa, quanto ao imposto predial.

Tudo mundo sabe a situação de dificuldades em que se encontra a Santa Casa, para enfrentar numerosas compromissos, mantendo hospitais, asilos, asilos, e outros, cada vez mais se enchem cada vez do número de doentes. Deveriam levar em conta que o Recife não é somente a terceira cidade do Brasil, onde mais se morre de tuberculose e a segunda, onde se perece de mortalidade de infantil. É uma cidade de desajustes, é uma cidade onde existem 40 mil murchos, onde moram perto de 200 mil pessoas.

Tudo isso é preciso levar em conta. E dessa massa enorme de murchos que seem os doentes para os hospitais da Santa Casa, os velhos e desvalidos, para os seus asilos, as crianças para os seus colégios.

Função do poder público é ir ao encontro de todos esses necessitados e acudir-lhes, pois que a assistência social deve ser assegurada pelo Estado. Já se foi o tempo em que o Estado "gendarme" cruzava os braços e deixava os seus braços.

NOVA YORK, via rádio — Nos círculos militares americanos e europeus ocidentais, parece haver certa tendência a falar em sustentar a linha Stalin-Adriático, através da Europa Central, no caso de vir a guerra. Seria melhor pôr de molho esse sonho vazio e a fantasia menor de que, de algum modo, o Ocidente poderia deter os russos no Reno, até que tivessemos pelo menos começado a fornecer forças e armas suficientes para nos darmos uma débil esperança de levar a cabo um ou outro desses projetos.

Esta hora não é oportunidade para se pensar segundo os desejos, da para se sonhar com mecanismos ou ardis que se possam substituir homens treinados e armas adequadas. Esta hora não é própria — digamos — para se pensar em exercícios militares que brotem do solo da Alemanha ocidental, quando é óbvio que não há armas para esses exercícios e que, se os Estados Unidos produzirem armas de sobra, devemos primeiro rearmar os nossos aliados, a França e o Benelux. A hora não é oportuna, tampouco, para que os irmãos Altop tenham visões de como os materiais radioativos poderiam ser usados para barrar aos russos as estações ferroviárias, as pontes e os comboios, para assim deter a investida soviética.

Não há dúvida de que se o fato de se pensar nessa diábrida ocidental inquieta os russos; mas, se a ideia da bomba atômica não os descoroça, tampouco os descoroçará a ideia de estações ferroviárias carregadas de radioatividade.

Por outro lado, é predominantemente de conversa que torna o povo americano complexo, basta a sugestão da existência de um mecanismo para deter os russos e para começarmos a acreditar que a coisa está pronta e comprovada, a aplicar a tempo e à hora e intrinsecamente eficaz.

A verdade, nesta matéria, é que o Ocidente não poderia com qualquer dos meios atualmente existentes na Europa, sustentar a Alemanha ocidental ou a França contra um ataque russo realmente sério. Não há bastantes aeroplanos, não há bastante equipamento, nem há mecanismos suficientes ou suficientemente eficazes de qualquer variedade útil.

Estão sendo dadas agora muitas explicações para o êxito de Truman. A meu ver apenas uma é cabível: o seu poder pessoal de persuadir o homem da rua. Esse homem tão comum e apagado que nem mesmo os escrutinadores do Instituto Gallup consideravam interessante consultá-lo.

O mais curioso é que, assim que foram conhecidos os números finais do pleito, criou-se um sentimento universal de confiança em Truman e a certeza de que os americanos tinham feito, realmente, a melhor escolha.

em apêlo á jurisprudência trabalhista russa

ASSIS CHATEAUBRIAND

ARAXÁ, 12 — Os bancários de algumas zonas do país estão pedindo agora o salário profissional. Foi o mesmo que reclamaram os comunistas do M.U.T., em 1946, através de um deputado do norte, para os trabalhadores da imprensa. Mas o chefe do Estado vetou, e vetou muito constitucionalmente a pretensão. O Congresso, melhor advertido, manteve o veto do chefe do governo. E sabem com quem ficaram, afinal, presidente e parlamentar para todo e qualquer indivíduo, que está numa fábrica, numa banca de jornal, numa carteira de bancário, numa oficina de industrial ou num balcão de comércio. Se você discrimina, isto é, se diz que Pedro porque rende mais no trabalho, deve ganhar um ordenado maior do que João, cuja técnica já não é mais socialismo. Passa a ser capitalismo.

— Que é salário profissional? Ele significa igualdade de retribuição, ainda que exista desigualdade de aptidões. Ganharão o mesmo salário tanto o preguiçoso, o indolente, o destituído de espírito de empresa, de empresa, como o ativo, o cheio de iniciativa e o assíduo ao trabalho. Não há recompensa para o mais capaz, nem estímulo para o mais apto. Faz-se o nívelamento por baixo, sem olhar para competência nem eficiência.

Pretendem os insensatos do Estado Novo, os quais desorganizaram o trabalho neste país, que isto é socialismo, isto é porque o socialismo consiste em premiar-se o trabalhador em geral. E é como um jubileu feito indistintamente para todo e qualquer indivíduo, que está numa fábrica, numa banca de jornal, numa carteira de bancário, numa oficina de industrial ou num balcão de comércio. Se você discrimina, isto é, se diz que Pedro porque rende mais no trabalho, deve ganhar um ordenado maior do que João, cuja técnica já não é mais socialismo. Passa a ser capitalismo.

— O polo oposto. Capitalismo é tudo o que representa a exploração do homem pelo homem. Onde se discrimina um salário profissional, o socialismo desaparece.

Que dia é isto, o piloto do trabalhismo russo? Qual o dogma do salário profissional, enunciado pelo Papa vermelho do Kremlin? Tem Stalin visões próprias e métodos individuais na aplicação do socialismo dentro da estrutura operária e burocrática da Rússia? Algo terá ele inovado diante do conceito de interpretação socialista, que opina contra a diferenciação, ou seja, contra a discriminação para efeito do salário, do operário que sabe trabalhar e o seu trabalho, por isso rende, e é melhor pago, e o que trabalha mediocremente, e, por isso rende pouco e que ele produz, e nesse caso recebe menos que o outro, pelo que faz?

A literatura russa abunda em discursos e afirmações do primeiro ministro soviético em favor da distinção entre o bom, o sôfrego e o mau trabalhador. E que é Stalin senão o maior oráculo dos princípios que deverão reger a ética comunista, no seio das massas comunistas e que os seus líderes esperam ver comunistizados?

Quando divulgou a notícia sobre uma "intervenção" eventual na Câmara dos Vereadores desta cidade, aparentemente houve uma revolução na mesma; jamais tantos vereadores saíram em defesa da dignidade de sua casa parlamentar; jamais tantas acusações foram feitas a outras casas parlamentares; jamais, em suma, a Câmara de Vereadores adquiriu tão grande notoriedade. O Jornal publicou, em seguida, magnífica reportagem sobre a reforma na secretaria e a repercussão da mesma foi extraordinária. Inseriu, a seguir as defesas dos que se julgaram injustamente atingidos. O problema da Câmara está em foco, mas sob um novo prisma: o que se procura discutir, hoje, é se é possível a intervenção na Câmara; e, se é possível, consegua-se a Câmara um caminho de razoável dignidade.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Concedendo exoneração, de secretário, classe E, a Maria José Marques da Silva Meneses e Gela Maria Pereira; e, de demissão, João Dória Lage Filho e Jarmes Roberto, agentes de estrada de ferro, classe H e O.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, de secretário, classe D, Nílson Clementes, da Costa Rica, Fellet Ludmila Wotkowsky, Regina Sampaio Dias, Antonio Rezende de Azevedo, Lida Muxagata e Maria de Lourdes Tavares.

Temho citado já por mais de uma vez a sentença famosa de Stalin: "O socialismo é a diferenciação", diz ele. Aqui vai outra frase sua, a qual resume tudo quanto temos sustentado nestas colunas contra as tendências dos sovietes americanos que pretendem nivelar salários, dizendo que é assim na Rússia. Declara José Stalin:

— A chave da eficiência industrial reside numa escala de salários a que se reflete corretamente a diferença entre o trabalho bem executado e o mal executado, entre o operário bem treinado e o operário churo".

Diz ainda Stalin: "A procura da igualdade de salários iguais para todos os operários faz com que o trabalhador bisonho e ineficiente perca toda a vontade de subir e aperfeiçoar-se. Ora, isto traduz o extermínio de toda sorte de progresso."

— Ouçam esta outra frase do Papa Vermelho, que é lapidária: "Os salários devem ser pagos conforme a tarefa executada, e não de acordo com a necessidade do trabalhador."

Na Rússia se considera o princípio do salário indiferenciado ou da igualdade na remuneração profissional, como o pior inimigo do socialismo. E mais ainda, declara o sr. Peter Drucker, notável economista americano, apelos dessa natureza são considerados pelas autoridades soviéticas uma forma da mais ridícula reação burguesa. O que sustentam os russos é que, quanto mais pobre e menos desenvolvido um país, maior a sua desigualdade de salários e rendimentos. Por isto é que na Rússia qualquer gerente de fábrica coletivizada, ganha relativamente mais que o americano que ocupa idêntico posto nos Estados Unidos. Por outras palavras: um gerente de fábrica soviética recebe em média, 25 vezes mais do que ganha um trabalhador não especializado. Enquanto que nos Estados Unidos, essa margem é apenas de 10 vezes. Na Rússia, o gerente de fábrica recebe condecorações, tem passe livre nas estradas, recebe

educação gratis para os filhos e não paga impostos de renda. Nos Estados Unidos, o gerente não é condecorado, e paga tudo o que o seu colega russo deixa de pagar. Como exemplo de desigualdade, nada poderá ser mais completo.

A razão é óbvia. Os indivíduos com vocação e técnica de gerentes são numerosos na América, e pouquíssimos na Rússia. O único meio de determinar o seu aparecimento na U. R. S. S. é estimular o pequeno pelotão que surge em favor dos seus candidatos a direção das fábricas nacionais.

O único fêto, pelo que se vê, para reorganizar o trabalho que o sr. Getúlio Vargas desarticulou e arruinou no Brasil, consiste em apelar para a jurisprudência soviética.

O governador do Estado assinou ontem as seguintes atos: nomeando José Cordeiro Mergulhão, para exercer, interinamente, o cargo de perceptor e distribuidor da comarca de Belo Jardim, atualmente vago;

nomeando Samuel Alves Cabral, para exercer o cargo de adjunto de promotor público da comarca de Camaragata, do qual foi exoneração de Manoel Ferreira Lima;

designando o adjunto de promotor público da comarca de Paqueta, José da Silva Araújo, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado em Cimbres, do distrito daquele município destinado à construção de uma escola rural;

nomeando Adolfo Alberto Klaus, para exercer, interinamente, o cargo de dentista, padaria "B", do Departamento de Assistência Hospitalar, atualmente vago;

nomeando Rivaldo Parente de Miranda, para exercer o cargo de delegado de estado, de sede do município de Jatim, ficando exoneração de atual;

determinando seja contado de 28 de setembro último, o exercício da professora Celia Horta de Melo Travassos, da cadeira n. 302, de 4.ª entrada, padaria "D", localizada no Grupo Escolar Dr. Vital, designada pelo ato n. 4.388, de 11 de outubro p. p., para, para, cumulativamente, a cadeira n. 111 de pré-orientação profissional, igual entrada e padaria, do referido Grupo, durante o impedimento da efetiva, Lenira Miranda Almeida, que se encontra licenciada, ficando, assim, reafirmado o ato acima citado;

designando a professora Maura Barbosa Caldas, da cadeira n. 100, de 4.ª entrada, padaria "D", localizada no Grupo Escolar Manoel Borba, da capital, para reger cumulativamente a cadeira n. 58, de igual entrada e padaria, localizada no referido Grupo, durante o impedimento da efetiva, Maria Luísa Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, que se encontra licenciada, contando-se o seu exercício a partir do dia 3 de corrente; e,

exonerando, a pedido, José Mendes da Silva, do cargo de inspetor de veículos, padaria "B"; nomeando José de Melo Vieira, para exercer o cargo de suplente de comissário de polícia do 3.º distrito, Tracabalém, do município de Nazaré da Mata, atualmente vago;

nomeando o cabo da Polícia Militar de Pernambuco Ulisses Oliveira de Oliveira, para exercer o cargo de comissário de polícia do 3.º distrito, Cariló, do município de Tambi, atualmente vago;

designando o investigador de polícia, padaria "D", Valcitor Magalhães Arruda para exercer o cargo de comissário de polícia do comissariado Pernambuco, recentemente criado no município de Seritaia;

nomeando Antonio Domingos de Amaral, para exercer o cargo de suplente de comissário de polícia do comissariado Alto dos Afogados, recentemente criado no município de Seritaia;

nomeando Ruben Castello Branco Batista da Costa, Arnaldo Basto de Albuquerque e José Domingues Pereira, despachantes junto a Diretoria de Rendas da Capital.

DELEGACIA DE TRANSITO — O delegado de Transito assinou as seguintes portais: apreendendo por 3 meses a carteira de habilitação do motorista profissional Isidoro Pereira de Melo, prontuário sob n.º 973, por haver em estado de embriaguez, no dia 14 do corrente, às 18 horas e 10 minutos, na Capanga, quando

canico e rápido, ou que de algum modo poderemos sustentar alguma vaga linha de defesa em alguma parte e por algum tempo e, assim, dispomos de muito tempo; então, por que essa pressa em fazer todas essas coisas absurdas?

Bom seria também tirar de nossas cabeças a ideia de que a Europa pode ser defendida sem sacrifício sério, penoso e imediato de nossa parte. Os franceses e outros europeus ocidentais lutarão se tiverem algo com que lutar. Mas é assim: em massa mandar para o campo de batalha homens bem armados, nestes dias de guerra mecanizada. Nem a coragem, nem o espírito de sacrifício, por maiores que sejam, podem compensar a falta de armas; e bem faremos em compreender que a falta de armas tem a probabilidade de fazer diminuir, em quantidade e qualidade, a coragem e o espírito de sacrifício e serem esmagados daqueles que têm de suportar o primeiro choque das massas russas.

Depende muito de nós, portanto, a questão de determinar onde, como e por quem os russos serão detidos. Depende em grande parte do esforço e sacrifício que estejamos dispostos a fazer na defesa comum da Comunidade do Atlântico Norte e da urgência com que apressarmos os nossos esforços. Como sempre, numa guerra, quente ou fria, não há estrada cómoda e rápida para a vitória.

Essas deficiências não podem ser imediatas por qualquer fonte europeia. Podem ser remediadas pelos Estados Unidos, a certo preço.

Preço mede-se em trabalho árduo, abnegação, maiores impostos e maior controle, de parte do governo, sobre os materiais primários e boa vontade em aceitar e suportar a mais pesada carga de responsabilidade que jamais coube a este ou a qualquer outro povo livre. Nós, na maioria ainda não aquilantamos a tarefa que o novo Congresso, em janeiro, começará a ver as dimensões da obra. Ao governo não será fácil obter do Congresso o dinheiro, a autorização para distribuir materiais e outros controles essenciais à tarefa de rearmar a Europa ocidental no menor prazo possível.

Mas, para o governo, será impossível fazer isso, se a mente, pública ficar imbuída da ideia de que há um meio fácil de saída, um meio mecânico e rápido, ou que de algum modo poderemos sustentar alguma vaga linha de defesa em alguma parte e por algum tempo e, assim, dispomos de muito tempo; então, por que essa pressa em fazer todas essas coisas absurdas?

Bom seria também tirar de nossas cabeças a ideia de que a Europa pode ser defendida sem sacrifício sério, penoso e imediato de nossa parte. Os franceses e outros europeus ocidentais lutarão se tiverem algo com que lutar. Mas é assim: em massa mandar para o campo de batalha homens bem armados, nestes dias de guerra mecanizada. Nem a coragem, nem o espírito de sacrifício, por maiores que sejam, podem compensar a falta de armas; e bem faremos em compreender que a falta de armas tem a probabilidade de fazer diminuir, em quantidade e qualidade, a coragem e o espírito de sacrifício e serem esmagados daqueles que têm de suportar o primeiro choque das massas russas.

Depende muito de nós, portanto, a questão de determinar onde, como e por quem os russos serão detidos. Depende em grande parte do esforço e sacrifício que estejamos dispostos a fazer na defesa comum da Comunidade do Atlântico Norte e da urgência com que apressarmos os nossos esforços. Como sempre, numa guerra, quente ou fria, não há estrada cómoda e rápida para a vitória.

Essas deficiências não podem ser imediatas por qualquer fonte europeia. Podem ser remediadas pelos Estados Unidos, a certo preço.

Preço mede-se em trabalho árduo, abnegação, maiores impostos e maior controle, de parte do governo, sobre os materiais primários e boa vontade em aceitar e suportar a mais pesada carga de responsabilidade que jamais coube a este ou a qualquer outro povo livre. Nós, na maioria ainda não aquilantamos a tarefa que o novo Congresso, em janeiro, começará a ver as dimensões da obra. Ao governo não será fácil obter do Congresso o dinheiro, a autorização para distribuir materiais e outros controles essenciais à tarefa de rearmar a Europa ocidental no menor prazo possível.

Mas, para o governo, será impossível fazer isso, se a mente, pública ficar imbuída da ideia de que há um meio fácil de saída, um meio mecânico e rápido, ou que de algum modo poderemos sustentar alguma vaga linha de defesa em alguma parte e por algum tempo e, assim, dispomos de muito tempo; então, por que essa pressa em fazer todas essas coisas absurdas?

O Momento Internacional

A greve dos portuários da França é uma manobra comunista típica: os sindicatos vermelhos decretaram a noite passada uma greve geral em todo o país, por tempo indefinido, a começar de segunda-feira próxima. Mas em vários portos franceses, como em Dunquerque, em Bordeaux, em La Rochelle e em Marseille, os trabalhadores ou já abandonaram totalmente o trabalho ou estão largando os seus postos.

Ha uma certa ligação entre essa greve e a que rebentou nos portos americanos. O objetivo é sabotar o plano Marshall e fechar todos os portos franceses aos embarques correspondentes. Muitos navios carregados de carvão não podem descarregar, porque assim decidiu o Kominform, que a distância puxa os cordões dos sindicatos vermelhos.

A distância, também o ditador de todas as Russias e o Papa do comunismo deve estar satisfeito. A um apelo do seu braço, movem-se quantos lhe devem obediência e vassalagem. A França precisa de trabalhar e de reabilitar-se. Mas como a França é governada por um gabinete, que não faz o fogo russo, deve sofrer na sua economia, na sua estrutura social, na sua ordem política, as consequências do que os comunistas chamam uma "defecção" ao chamamento e a decisão do Chefe Supremo.

A democracia francesa entrega os pulsos aos carrascos vermelhos todos os dias, e a democracia não se avalia. Vão perguntar ao Ditador, como ele procede quando um trabalhador de sua "Direção do Proletariado" erra no seu ofício e coloca mal o parafuso de uma máquina?

O infeliz, apanhado em delito de sabotage, vai trabalhar ou morrer nas minas de urânio, si não receber o imediato castigo. Mas a democracia, com os seus belos slogans de "Liberté, Fraternité e Egalité", lindamente, se suicida. E' belo, mas é perfeitamente estúpido!

Fortes destacamentos foram enviados ontem para Dunquerque, onde os portuários, estimulados pelos comunistas, se enfileiraram na zona do porto. Staline está muito bem servido na França, onde o P.C. vai executando sua missão de maneira admirável. Todavia, parece que o sr. Henri Queuille, que venceu a parede dos mineiros, não está disposto a deixar-se dominar pela onda grevista revolucionária. Ele tem diante de si um dever a cumprir; e esperamos que o cumpra, com a devida energia.

Marshall está sendo esperado segunda-feira em Washington; e não se acredita que volte a Paris, onde nada mais tem a fazer. O sr. Lie que continue a oferecer os seus jantares com o sr. Bramuglia. E a ONU poderia até fechar as portas que não faria diferença.

SOARES DOS REIS E TEIXEIRA LOPES

Costa REGO
 (Colaboração do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 14 — Abre-se amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição das obras dos mestres da escultura portuguesa Soares dos Reis e Teixeira Lopes.

No catálogo preparado para a circunstância há dois desenhos verdadeiramente interpretativos: o primeiro, de Soares dos Reis, por Columbano, a segundo, de Teixeira Lopes, por Carlos Reis.

No de Soares dos Reis, a expressão é inquieta, meditativa — com os olhos fixos em determinado ponto, como se observassem alguma coisa — e parece revelar a tendência que, meses depois, levaria o artista ao suicídio.

No de Teixeira Lopes, a barba negra, bem aberta, e o cabelo que em desalinho constituem a moldura de um rosto onde se acentua a energia criadora, onde os olhos, mais profundos que os de Soares dos Reis, bebem a inspiração exterior, em lugar de projetarem para o mundo, como os do outro, a dúvida, o desespero.

Esses desenhos ficam sendo, pois, dois julgamentos. Encenar-se nesses o sentido da obra tanto de um como do outro; a de Soares dos Reis, determinada em melancolia no Destierro, acentuada em inocência na Floresta, acentuada em recolhimento na Saudade, a de Teixeira Lopes, virmada em introspecção no Calmo, abandonada em resignação na Piedade, ampliada em gesto na Caridade.

São duas naturezas essas esculturas. Evidentemente sim, por que foram dois homens.

Na contemplação dos seus trabalhos identificamos, diz-se, uma única forma, essa maneira igual de fazer a imagem

na direção do auto cargo n.º 1.025-R, M., abastecido com o auto de passeio n.º 10.933, avançado a ambos os veículos e ferimentos em 7 pessoas.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — O secretário da Segurança assinou a seguinte portaria: autorizando Roque Elias da Costa, guarda civil, padaria "C", a entrar no dia 18 do corrente, no gozo de seis meses de licença-prêmio por conta da de dois meses que lhe foi concedida pelo governo do Estado.

Serviço de Naturalização da 1.ª Seção — Está sendo convidado a comparecer a essa Seção o sr. Heine Hirschfeld, natural da Alemanha, residente à rua Santa Clara, 44, nesta capital, a fim de atender a uma exigência do Departamento do Interior e da Justiça, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, sob o n.º 17.465, de 12-10-48.

Diretoria Geral da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo, sob o dia 18 do corrente, o imposto predial, taxa de iluminação, limpeza e enjamento da zona do Povo, conforme edital n.º 18, de 20-10-48, da 2.ª Seção.

A Diretoria Geral da Fazenda continua a remeter para juízo todos os débitos atrasados até o exercício de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgência, a fim de evitar a remessa para juízo. Por pagamento em domicílio, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pessoais (Condição n.º 3.ª página).

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram atendidas cinco pessoas, vítimas em casos de agressões (3) e em casos de acidentes de veículos (2). Outras ocorrências policiais

Como resultado de agressões (3) e de acidentes de veículos (2) de que saíram feridos, foram atendidas, ontem, no Pronto Socorro as seguintes pessoas:

A's 8.55, Raimundo Gus, casado, de 39 anos, comerciante, de nacionalidade russa e com domicílio em 7 de Setembro n. 42, 1.º andar, na Boa Vista (contendo na face anterior-externa do joelho esquerdo, além de escoriações generalizadas).

Referiu que foi vítima de um atropelamento de auto, por ocasião de passar pela rua da Palma, no bairro de São Antonio, n. 42, 1.º andar, na Boa Vista (contendo na face anterior-externa do joelho esquerdo, além de escoriações generalizadas).

A's 12.20, João Pedro da Silva, casado, de 37 anos, serralheiro e com residência à rua das Meninas n. 55, em Água Fria (contendo escoriações generalizadas).

A's 13.20, Maria Francisca da Conceição, casada, de 40 anos, lavadeira e domiciliada no Cordeiro São Sebastião n. 124, subúrbio de Água Fria (feridas contusas da região supracilial esquerda, além de escoriações do cotovelo do mesmo lado). Contou que foi vítima de uma agressão praticada pelo marido e por questões de ciúme, em sua própria casa.

O delinqüente, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

A's 15.45, Luiz Gonzaga do Nascimento, casado, de 37 anos, jornalista e morador à travessa São Gabriel n. 52, em Água Fria (ferimentos contusos do couro cabeludo, comêditos por cacetes).

Disse que estava em sua casa, quando ali apareceu um antigo

conhecido, cujo nome é João Antonio de Souza, depois de perpetrado o crime, evadiu-se.

O comissário Policarpo de Freitas, da jurisdição local, providenciou sobre a remoção da vítima para o Pronto Socorro e entrou em averiguações afim de capturar o agressor.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aviso n.º 145

Importação — Licença Prévia — Fôlha de

fianças

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos interessados que a partir da data da publicação deste Aviso, até 30 do corrente mês, improrrogavelmente, receberá pedidos de "Licença de Importação" para as quantidades de fôlhas de flandres correspondentes às suas necessidades no segundo trimestre do ano próximo vindouro.

2. A propósito, a Carteira esclarece o seguinte:

a) — Os pedidos deverão ser formulados no impresso modelo "CEXIM-95" encontrado em sua Sede, no Rio de Janeiro, e em qualquer das Agências do Banco do Brasil S.A.;

b) — os interessados discriminarão nos pedidos, em parcelas separadas, as quantidades relativas aos diversos tipos de fôlha de flandres que desejam importar; na coluna "Material (especificação)" indicará o peso básico em libras, por caixa, designativo de cada tipo;

c) — os pedidos deverão ser acompanhados do questionário que, na ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de se tratar de importação dos Estados Unidos, será aconselhável seja indicado, sempre que possível, mais de um fornecedor, para que não se venha a perder qualquer quantidade do suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida ao indicado em primeiro lugar. A fim de se evitarem dificuldades no exame dos pedidos, recomenda-se a máxima atenção para o preenchimento do questionário, notadamente para o item 9 — consumo nos últimos três anos — em que se consignarão os dados de consumo relativos aos anos de 1946, 1947 e 1948);

d) — os beneficiários das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no § 4.º do artigo 19, Capítulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 24.697-A, de 23.3.48, publicado no "Diário Oficial" de 6 de abril do corrente ano, Seção 1.ª, página 5451.

3. Outrossim, a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniência de serem os pedidos preenchidos com as quantidades efetivamente necessárias no trimestre e não com estimativas semestrais ou anuais, como se tem verificado na maioria dos casos.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1948.

as.) Hamílcar José do Amaral Bevilacqua — Diretor

as.) Virgílio Cantanhede Sobrinho — Gerente

(4876)

DECOLINDA

CERTAME DE NATAÇÃO DO ATLÂNTICO — FESTAS DO CRUZEIRO — ROTARY

Na sede do Atlântico, reunem-se, hoje, o Rotary Club de Olinda.

A sessão terá início às 20 horas e será presidida pelo rotariano José Neves.

Competição aquática do Atlântico

Cooperando decisivamente para o sequecimento das atividades esportivas nesta cidade, o Atlântico Olindense realizará a 28 do corrente, uma grande competição aquática, da qual participarão os atletas e respectivos filhos que se inscreverem até o próximo dia 25.

O Laboratório Raul Leite, por intermédio do dr. Mario Gonçalves, diretor dessa organização no norte do país, ofereceu os brindes que serão conferidos aos primeiros colocados no certame.

Serão disputadas as 6 provas seguintes:

200 metros — nado livre (homens)

100 metros — nado livre (jovens)

50 metros — nado de costas (feminino, infantil)

50 metros — nado livre (infantil)

50 metros — nado livre (moças)

1.000 metros — Homens

Partida da Praia do Farol e chegada na Praia do Carmo.

PROVIDÊNCIAS DA C.A.O.

Serão considerados infantis os menores de 14 e maiores de 10 anos de idade. Serão considerados juvenis os menores de 18 e maiores de 14.

As diversas provas serão realizadas na praia do Carmo, próximo à sede do Clube.

dos e o estrangeiro estão promovendo intolerância religiosa e racial em todo o mundo. O sr. Nelson Rockefeller, que é o presidente da Confederação Nacional da Fraternidade dos Cristãos e Judeus, afirmou que estas "fontes de intolerância" estão aumentando.

MELHORA NO PAGAMENTO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Banco de Reserva Federal informou que durante o mês de outubro, países latino-americanos mostraram acentuada melhoria na prontidão com que realizaram seus pagamentos aos exportadores norte-americanos.

Outros países pelo comércio aumentaram o atraso nos pagamentos. Entre esses últimos figuram a Argentina e o Equador.

647 NOVOS PARADOS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — 847 navios estão parados e 138 mil trabalhadores paralisados em consequência da greve dos portuários, nas costas do Pacífico e do Atlântico. O prejuízo para a Economia norte-americana está sendo estimado em 50 milhões de dólares diariamente, e várias indústrias que dependem da importação de matérias primas, estão ameaçadas de fechar as portas.

CARTAS

OLINDA — "Garota do barulho", com Francis Langford.

DUARTE COELHO — "Do outro mundo" e a 5.ª série de "A sangue e espada".

NA CAMARA MUNICIPAL SOLICITA O PREFEITO PODERES PARA ELABORAR E DECRETAR O CODIGO DE POSTURAS

Prossegue a votação do Código Tributário — Irregularidades da secretaria

A Câmara Municipal do Recife realizou ontem mais uma reunião. Lidas e aprovadas as atas das reuniões do dia anterior, passou-se ao expediente, que consistiu do ofício n.º 3.580, do prefeito, solicitando da Câmara a aprovação de uma lei, pela qual fosse delegada ao poder municipal a elaboração e decretação do Código de Posturas Municipais; carta do sr. Francisco Quirino de Oliveira, co-proprietário dos terrenos do lugar "Capote", informando que as construções de moinhos que se verificam ali, ilegalmente, são de responsabilidade da pessoa citada na denúncia, de

vereador Gomes de Moura e que se trata de uma invasão de propriedade, para a qual já solicitara providências da Prefeitura e, agora, da Justiça; petição da Escola Particular Augusto Cesar, solicitando a doação de um terreno em Santo Amaro para construção da sede da escola educadora; da Irma Inspectora da Ordem Salesiana, solicitando a doação de uma área de terreno no Cemitério de Santo Amaro, para a construção de um osuário daquela congregação; de Aida Rosa da Costa, pedindo perdão de débitos e isenção dos impostos da casa de sua propriedade, e de Anun-

Noticias do Fôro

Movimento dos cartórios da capital

Por sentença do juiz de direito da 4.ª vara, foi decretada a falência da firma comercial, Dias & Irmãos, estabelecida no Patto Paralelo n.º 101, com armazém de estivas. Essa medida foi requerida pela firma comercial, Daniel Rodrigues & Cia., credora da importância de Cr\$ 500.00, tendo sido nomeado para as funções de administrador, o credor Ivan Pinto da Rocha.

Foi requerida a anulação do inventário dos bens de Abílio Candido da Rocha Barros por não ter sido ao tempo do processo, ouvido o cessionário dos direitos hereditários da viúva do de cujus.

Por sentença do juiz da 11.ª vara, foi julgada procedente a ação de despejo, movida por R. de Mendonça & Cia. contra Antonio Maciel de Azevedo e outro, inquilinos da casa n.º 113 da rua da Paz.

Pelo juiz da 11.ª vara, será presidida, hoje, às 9 horas, audiência de instrução e julgamento na ação de despejo movida por Milton Azevedo Mangabeira contra Paulo Arruda Paolino.

Por despacho do juiz da 11.ª vara, foi designado o dia 26 para audiência de instrução e julgamento na ação de despejo movida por Manoel Costa Campos contra Nivaldo Vieira Magalhães.

O juiz da 4.ª vara em substituição ao seu colega da 3.ª, que se encontra licenciado julgou os processos instaurados contra: Antonio Eliot dos Santos, art. 19, condenado a 15 dias de prisão; Ernesto Carneiro Vasconcelos, acusado de furto, condenado a 4 meses de prisão e multa de Cr\$ 500.00; Valdemar Paulino da Costa, Valdevino de

clada Zulmira Muniz Pena, pedindo a reconsideração da decisão da Câmara que mandou arquivar a petição n.º 12.892, e do parecer n.º 591, da Comissão de Viática, opinando pela aprovação do projeto de lei n.º 274, que dispõe sobre o prolongamento da estrada que liga as localidades Jardim São Paulo e Paratiba.

Contam ainda, da matéria do expediente, um requerimento de autoria do vereador Sá Barreto, solicitando do prefeito providências no sentido de serem realizados alguns reparos na faixa de rolamento da rua Teles Junior: no trecho que vai ter à avenida Santos Dumont.

Em primeiro lugar falou a sr. Julia Santiago sobre o aumento do preço dos gêneros. Em seguida, o sr. B. Godof falou sobre a emancipação do Ginásio Pinto Junior, pelo município.

IRREGULARIDADES NA SECRETARIA DA CAMARA

O sr. Antonio Luiz Filho chamou a atenção da Comissão Executiva para as irregularidades que se vêm verificando na secretaria da Câmara, motivadas pela falta de comparecimento de alguns funcionários encarregados de serviço, prejudicando o andamento dos trabalhos. Solicitou fosse instaurado um inquérito para apurar o fato, tomando-se providências urgentes.

Afirmou o sr. Godof que a Comissão deliberara apresentar ao plano uma indicação, dispondo sobre a concessão de privilégio aos funcionários que estudam, concessão essa que vinha sendo feita com sérios prejuízos para o andamento dos serviços, atendendo a uma resolução tomada pela Câmara, anteriormente.

O sr. Rivaldo Allain propôs que essa indicação fosse discutida, na ocasião em que estivesse presente o sr. Galvão Raposo, autor da observação anteriormente.

O sr. Artur Coutinho afirmou tratar-se de matéria de urgência, podendo declarar que o sr. Galvão Raposo estava de acordo com a indicação apresentada pela Comissão Executiva.

Submetida à votação, foi a mesma aprovada contra o voto do sr. Rivaldo Allain.

A ordem do dia foi reservada ao prosseguimento da votação e discussão dos artigos do Código Tributário, apreciando-se os artigos 390 a 421, ficando adida, a requerimento de alguns vereadores, a votação dos artigos 391 a 408.

Permanência, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

todo o em sua maior parte, o plano do cond. Bernardino para modificação da partilha da Palestina.

O delegado britânico solicitou que o Comitê Político aprovasse todas as recomendações feitas por antigo mediador poucos dias antes de ser assassinado.

Entretanto, fontes responsáveis declararam que os próprios britânicos que constituíram os principais defensores daquele plano, já abandonaram as esperanças de que a assembleia o aprovasse integralmente.

Espera-se que o referido plano seja aproveitado apenas como fórmula conciliatória, segundo a qual a região de Negev será dada aos árabes e Tullia aos judeus, modificando-se, assim, o plano de partilha original adotado no ano passado.

AUMENTA AS FORÇAS ARMADAS CAIRO, 18 (R.) — Lendo a fala do trono, o primeiro Pasha revelou que o governo egípcio está aumentando suas forças armadas, especialmente a aviação e construído fábricas de material bélico.

Prestou juramento, etc.

(Continuação da 1.ª página)

ba de ser organizado. Prevê-se já que o atual gabinete não durará duas semanas.

POUCA DIFERENÇA

ATENAS, 18 (R.) — Anunciou-se, esta manhã, aqui, que o novo gabinete organizado pelo líder liberal Theodoros Skoufoulis pouco difere do anterior e compreende 13 ministros populares e 10 liberais.

O novo governo prestou juramento hoje, perante o rei Paulo.

OS NOVOS MINISTROS

ATENAS, 18 (U. P.) — E' a seguinte a composição do novo ministério da Grécia: liberais — primeiro ministro Theodoros Skoufoulis; ministro da Defesa, Constantino Boudourakis; Guerra, Constantino Boudourakis; Abastecimento e Distribuição, Stasís Georgiades; Obras Públicas, Stasís Georgiades; Correios e Telecomunicações, Epaminondas Stasís; Marinha Mercante, Gregory Chrysiolatos; Populistas — Vítorio ministro ministro do Exterior, Constantino Theodoris; Finanças, Dimitris Thaidaris; Educação, Dimitris Thaidaris; Justiça, Constantino Boudourakis; Obras Públicas

BETTY-MODAS

DESFILE DE MODELOS AUTÊNTICOS

Mme. BETTY de volta de sua estada no Sul fará convites pessoais à sua distinta clientela para assistir um desfile de autênticos modelos Franceses a realizar-se em sua casa de modas durante este mês de Novembro. Maravilhas de Alta Costura Francesa.

Diário social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

6.ª feira, 19 de novembro de 1948.

Pode-se tratar, depois de meio dia, de generoso de primeira necessidade, bebidas, líquidos, terras, imóveis, e de coisas destinadas a longa duração.

OS NASCIDOS HOJE — São espíritos superiores, dotados de profunda fé. Exercem altos postos.



O PRATO

MIÓLOS A CRIOLULA

Limpe os miolos extralimpe, a película que os recobre, e dê-lhes uma fervura em água com sal, cortando-os depois em fatias. A parte, pique bem finamente seis dentes de alho e também um pouco de salsa. Descasque três batatas e corte-as em rodelas o mais finamente possível. Misture quatro colheres de farinha de rosca com outras tantas de queijo ralado, a salsa e os alhos. Ponha numa travessa funda de forno uma camada de batatas, sobre esta uma de miolos, um pouco da mistura de farinha de rosca, queijo, salsa e alho, tempere tudo com sal e pimenta, borriche com azeite, ponha outra camada de batatas, outra de miolos, outra de mistura e assim até encher a travessa. Tempere novamente, borriche com azeite e coloque-a no forno de temperatura regular, até que tudo fique bem cozido.

A SOBREMESA

FUDEM DE SANTA MARIA.

1 chicara de leite, 5 ovos, 4 batatas, meia colherinha de canela em pó, 1 chicara de açúcar refinado, 3 colheres de açúcar para a calda. Cozinhe as batatas e depois pise-as pelo amassador. Em seguida junte-lhes o açúcar, o leite quente, as gemas e meia colher de canela em pó. Mexa para que fique bem unido e depois lhe acrescente as claras batidas em ponto de neve. A parte, prepare uma calda grossa na mesma forma que vai utilizar, pondo nela a preparação e levando-a a cozinhar em fogo quente. Este pudim pode ser servido frio ou quente.

Lia D. Souza

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Alzira Ramos Pereira Vandeir, esposa do sr. Antonio Marques Vandeir; Hermegarda Pinheiro Ramos, esposa do sr. Mario Tavares Vandeir; Beatriz Augusta Vieira da Costa Freitas, esposa do sr. Adelfo Francisco de Azevedo; Maria de Almeida Chaves, solteira, filha do sr. Alderico de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Duarte de Oliveira; Maria Isabel de Andrade, filha do sr. Joaquina de Andrade; Luiz Alves de Oliveira Lemos, professor municipal da cidade de Atibaia.

De senhores: dr. Silvio Moura; José de Castro Moura; Bernardo Ribeiro Lima; Gilberto Gomes Vidal; dr. Alcides de Albuquerque Sousa Ferraz; Lucio Monteiro Moura; José Geraldo do Nascimento.

A menina: Minerva Maria, filha do sr. Virgílio Machado Delgado e de sua esposa, sra. Iraci de Lemos Delgado.

O menino: Anibal, filho do sr. Anibal Lago e da sua esposa, sra. Maria Leopoldina do Rego.

NOIVADOS

Ajustaram casamento, na capital do país, a sra. Semiramis Toscano Ferraz, filha do sr. Antonio Ferraz da Silva e da sra. Iamena Toscano Amaral, e o sr. Waldyr Ferraz Chaves, funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

CASAMENTOS

Aristides Silvino Figueiredo Carneiro affixou edital de proclamação de seguintes contraentes: Aluísio Joaquim e Severina Barboza de Azevedo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Barthelemy Vieira da Silva e Eunice Batista de Azevedo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; pretendendo casar-se na matriz de São João Batista, em 20 de novembro, perante o padre Rodolfo Monteiro; José Eugênio de Souza e Leontina Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; pretendendo casar-se na matriz de São João Batista, em 20 de novembro, perante o padre Rodolfo Monteiro; Antonio de Lima Cavalcanti; Arlindo Francisco de Oliveira e Dina Mendes das Chagas, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; pretendendo casar-se na matriz de São João Batista, em 20 de novembro, perante o padre Rodolfo Monteiro; Antonio de Lima Cavalcanti; Arlindo Francisco de Oliveira e Dina Mendes das Chagas, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; pretendendo casar-se na matriz de São João Batista, em 20 de novembro, perante o padre Rodolfo Monteiro.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

19 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora Santa Isabel. EVANGELHO (L. 12, 2-10) — Meus irmãos. Não cessamos de dar graças a Deus por todos vós, fazendo contínuo memorial de vós em nossas orações. Imbrando-nos diante de Deus nosso Pai, das obras da vossa fé, dos trabalhos da vossa caridade e da firmeza da vossa esperança. Em nosso Senhor Jesus Cristo, que vos fizesse conhecidos porquanto o nosso Evangelho vos foi pregado, não só com palavras, mas em virtude e no Espírito Santo e em muita plenitude; e sabeis que temos estado entre vós pelo vosso bem. E vós tornastes imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de grandes tribulações, com a alegria do Espírito Santo; e tal ponto que servistes de modelo de todos os crentes na Macedônia e na Achaia. Pois, entre vós não somente a palavra do Senhor se divulgou na Macedônia e na Achaia, como ainda a vossa fé em Deus correu por toda a parte, de modo que não nos é necessário dizer das coisas algumas que ela mesma contém, qual a uma vez aceitação que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos ídolos para Deus, afim de servirdes o Deus vivo e verdadeiro e para esperardes do céu a seu Filho Jesus, que resuscitou dentre os mortos e nos livrou da ira futura. EVANGELHO (L. 12, 31-33) — Naquele tempo, propôs Jesus esta parábola ao povo, que o seguia: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Este grão é, na verdade, a mais pequena de todas as sementes; mas, depois de crescer, é a maior de todas as hortaliças, e chega a tornar-se uma árvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar em seus ramos. Disse-lhes ainda outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e põe em três medidas de farinha, até que toda ela fique levedada. Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parábolas, e não lhe falava sem em parábolas, para que se cumprisse o que está escrito pelo profeta: Abrirei os olhos aos meus olhos; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo.

LAIS PEREIRA O S. S. Sacramento está sendo realizado, durante todo o dia, na capela do Colégio Salesiano.

ORDEN TERCEIRA DA PENHA

Amanhã, às 19.30, haverá no salão da Ordem Terceira (seção masculina) uma reunião da diretoria, encerrando-se o comparecimento de todos os membros da mesma, afim de serem tratados assuntos de importância.

As demais terças da Ordem está lembrando que domingo próximo haverá reunião mensal.

TOMBOU EM

CHAMAS O AVIÃO

BERLIM, 18 (R.). — Informou-se, esta manhã, que um oficial soviético do Centro de Segurança Aérea em Berlim, notificou às autoridades britânicas que um avião inglês havia tombou em chammas nas imediações da zona soviética de ocupação na Alemanha. Acrescentou que, até o momento, não recebeu novas informações sobre o sinistro.

Poucas horas antes, um avião — que segundo se acreditava regressava de Berlim com destino à sua base na zona britânica — fora visto envolver-se em chammas nas cercanias da zona soviética. As autoridades britânicas na capital alemã solicitaram permissão às autoridades soviéticas para enviar um grupo de investigadores ao local do desastre.

E' esse o segundo avião pertencente às formações aéreas anglo-americanas destacadas para as operações contra o bloqueio na Alemanha, que tomou a mesma ruína.

Em setembro último, um Dakota americano despenhou-se nas imediações de Kassel.

AGUARDA A APROVAÇÃO DO PEDIDO

BERLIM, 18 (U. P.). — A RAP está aguardando que a Rússia aprove o pedido ao sentido que sejam enviados turnos de equipamento de socorro para a zona soviética onde caiu um avião britânico. Um oficial britânico declarou que pediu "permissão para enviar uma turma de socorro e uma ambulância, mas até agora não houve resposta".

AS VITIMAS

BERLIM, 18 (R.). — Sobre-se agora que o piloto que perdeu a vida e dois membros da tripulação do Dakota britânico que tombou em chammas esta manhã na zona soviética ficaram gravemente feridos. O avião não transportava passageiros nem carga. Um comunicado da RAP anunciando o desastre, diz que o avião foi destruído pelas chammas, tombando em território da zona soviética e que ambulâncias e um grupo de investigadores britânicos estão aguardando em Luckeb permissão das autoridades soviéticas para ingressar na zona soviética.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Segunda-feira próxima, às 20 horas, haverá uma reunião da Sociedade de Medicina em sua sede, à rua Cavallero Cruz, para eleição da diretoria no exercício próximo. Estão sendo convidados todos os socios.

Repatrições Federais

DELEGACIA FISCAL. Essa repatrição está tornando público que, em face do seu pessoal achar-se reduzido à metade e serem de grande utilidade os serviços que a lei do aumento da fiscalização acarretará, suas ações ficam interditas a pessoas estrangeiras, até 19 de dezembro próximo vindouro, não se atendendo, também, a qualquer consulta sobre aquele assunto.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidadas a comparecer à Seção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, entre 11 e 17 horas, nas dias comuns, ou no horário de 9 às 12, aos sábados, as seguintes pessoas: Edgar Machado Peixoto, Gaspar Francisco de Paula e Edson Targino de Oliveira.

Associações

U. R. M. MENSAGEIRO DO PROGRESSO

Essa sociedade realizará hoje, às 19 horas, em sua sede, à rua Conde Teodoro N. 273, no Zumbi, uma assembleia geral extraordinária, para aprovação do balanço e entrega do título que cobre a soma de 100 mil réis, em 12 parcelas, a serem pagas a partir de 1949.

Uma segunda convocação será realizada às 20 horas.

TEATRO

TEATRO EM AGUA FRIA

Um leitor desta seção e apaixonado de teatro, assistiu a um espetáculo em Água Fria, e relata as seguintes notas e o que observou. De modo que esta coluna hoje é sua:

"O Arruda, arrabalde vizinho de Água Fria, foi por muito tempo um centro de cultura dramática, ao tempo em que o conhecido teatro do Arruda movimentava Campo Grande com uma atividade teatral intensa, no Teatro do Follies, Arruda mantinha o Teatro João Melado, instalado numa grande barraca, e onde se ensaiavam verdadeiras revelações teatrais. Desse tempo, ainda se recordam os habitantes mais antigos daqueles arrabaldes.

Com a fundação do Centro Educacional Operário de Água Fria deslocaram-se para ali as iniciativas teatrais do Arruda, restando aquela zona suas tradições na arte de representar.

Atualmente, o Centro Educacional mantém um grupo cênico, senão de notar que também a atual vigia de Água Fria, um jovem casal, cordeiro operoso, inteligente e realizador, também iniciou o teatro no rol de suas obras parquiais, incentivando dois grupos dramáticos, um da Juventude Católica e outro de Congregados Marianos, todos empenhados em tirar da arte cênica o melhor proveito para o desenvolvimento da parquia.

Nuns destes últimos dias, realizaram os elementos do grupo cênico masculino uma notável teatral com o encenado de Francisco Mota "O Barão e a Fada" com Soares, Otávio Calhoun, Manoel Seabra, Clodovino Martins, Mario Lobo e Edraldo Pinheiro, sob a direção de Rubens Soares.

Em um palco aliás bem organizado, mas grade pequenos senões facilmente remediáveis, teve lugar a representação, para uma assistência numerosa.

Aos amadores, não faltam qualidades para o "melhor". O de que entretanto estão eles a carecer, é de uma orientação segura, de um diretor técnico que dê mais expressão, mais vida aos que trabalham, pois que se sente a frieza das cenas vivas, de-par com uma certa lassidão nas atitudes, tudo por falta de uma voz de comando segura.

Todavia, é bem louvável a iniciativa e merecedora de alusões, sobretudo se os amadores se aproximarem da técnica teatral por meio de um bom ensaiador.

Falta assistirmos ao trabalho da Juventude, outro conjunto da mesma parquia, onde, ao que se diz, andam as coisas mais acertadas.

NOTÍCIAS TEATRAIS DO RIO

Luiza Marreto Leite contou a O Globo, um pouco da sua meninice enferma. Dos seus sonhos de seguir a carreira do pai, que era diplomata. Formou-se em direito. O casamento com o leão para outros caminhos. "Mas minhas leituras — da dia — que substituíram os brinquedos da minha infância e cujo hábito não deixei, me fizeram jornalista. E os estudos de declamação, as "grandes recepções", os "luxuosos vestidos", e as "altitudes estudadas" dos meus sonhos de candidata a diplomata, me conduziram ao teatro."

Zéza Fonseca, que chegou de Lisboa, foi entrevistada pelo repórter da Folha Carioca. Contou, entre outras coisas, que Bernice, a peça de Roberto Gomes foi considerada imoral pelo Conselho Artístico da Embaixada Nacional de Lisboa.

A 25 será inaugurada, sob os auspícios do Ministério da Educação, do Serviço Nacional de Teatro e da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, a "Exposição Internacional de Teatro", que tem em Brício de Abreu seu maior estímulo.

Hoje haverá maior novo, no Carlos Gomes. A Companhia Portuguesa apresentará o original de Antonio Porto. Anibal Marreto, Nelson de Barros e sua Companhia de Teatro, apresenta atualmente no Recreio.

Bibi Ferreira organiza uma companhia para o Regine. Dada farto parte, entre outros, Belmira de Almeida, Rodolfo Arena, Modesto de Souza e Waldyr Moura.

Trena da Central, no Recreio, está se aproximando das duas últimas representações.

Radio

AINDA OS "MELHORES"

Tratamos, outro dia, nesta coluna, do concurso radiofônico por movimento por dois vespertinos da cidade. E não terminamos, pois o assunto é longo. Referimo-nos apenas a Aluísio Pimentel e Dolores Brandão, duas vitórias das mais justas verificadas no certame.

Aluísio, esse concurso tem dado o que falar por aí. Muitos dos que não obtiveram boa colocação dizem que houve "marmelada", que a proteção "presidiu" os trabalhos de apuração, e assim por diante. A ausência completa de "fair-play".

E um leitor nos escreveu pedindo "por que os resultados foram tão diferentes nos dois jornais, quando, na realidade, deveriam ser a proximidade". E cita o caso de Pimentel e Norma de Andrade, como padrão do que deve ser.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Rádio musical; 9.00 — Páginas sinfonias; 9.30 — Rittmos das Americas; 10.30 — Gravações variadas; 11.00 — Melodias em desfile; 11.30 — Brasilândia; 12.00 — Orquestras populares; 12.30 — Filmes do dia; 12.45 — Momentos com José Mojica; 13.00 — Carnet social; 13.15 — Caminhos; 13.30 — Conjuntos vocais; 14.00 — Sinfonias famosas; 14.30 — Música variada; 15.00 — Bazar Feminino; 15.30 — Tapete mágico; 16.00 — Boquetes musicais; 16.30 — Trepas do Brasil; 17.00 — As aventuras da Águia de Prata (novela infantil); 17.30 — Cadência tropical; 18.00 — Angélica; 18.08 — Música para o seu jantar; 18.30 — Madrugada; 18.35 — Cotopaxos da Cunha; 19.00 — Viciolândia Elio Percebi; 19.15 — Desportos em revista; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Audíofon; 20.30 — Um diário de mulher (novela); 21.00 — Canavieira; 21.30 — Audíofon de Vicente Celestino; 22.00 — Gravações; 22.30 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e 1.ª edição internacional do Reporter Esso; 8.30 — Curso pratico de francês; 9.00 — O concertista da semana, apresenta o cantor Pablo Casals com orquestra sinfônica; 9.30 — Seções musicais com Benny Goodman e seus orquestra; 9.45 — No mundo da ópera; 10.00 — Rittmos variados; 10.30 — No enlevo da valsa; 10.45 — No ritmo da marcha; 11.00 — Solos instrumentais; 11.15 — Rittmos variados; 12.00 — O cantor do dia; 12.15 — O que ouvi no cinema; 12.30 — Reporter Esso; 12.45 — "Album sonoro"; 13.00 — Práticas musicais; 13.00 — Jornal da tarde

da PRA-8: 13.30 — Recordações de Momo; 14.00 — Rittmos variados; 14.30 — Solos instrumentais; 15.00 — Hollywood visita o Brasil; 15.30 — Melodias selecionadas; 16.00 — Páginas humorísticas; 16.15 — Rittmos de todo mundo; 17.15 — Orquestras famosas; 17.45 — Rittmos variados; 18.00 — Ave Maria; 18.08 — Melodias pelo ar; 18.30 — Clari-nete e sax; com Antonio Medeiros; 18.45 — Jornal esportivo A-8; 19.00 — Crônica da noite; 19.05 — Sambando, com Zémaria Ribeiro; 19.15 — No mundo da bola; 19.35 — Reporter Esso; 19.30 — Programa Nacional de Rádio; 20.00 — Escacado à Brasileira (Programa comemorativo); 20.15 — Caneleiro mexicano, com Ernani Dantas; 20.30 — Violonistas Cristóvão e Mussapere; 21.00 — Soprano Iolanda Varza; 21.30 — Carmen Costa e Valtier Machado; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Concerto de novela "Dona Catarina"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

B. B. C. Hoje: 19.00—Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15—Big Ben. Rádioclube. 19.30—Música de Ballado — "Scherzando". de Rimsky-Korsakov. 19.30—Materias Primas "Borracha", palestra de Michael Grant. 20.15—Cabezet (1.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1.ª "Livros e Autismo", de Joaquim Ferreira; 2.ª "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga. 20.45—Cabezet (2.ª parte). 21.00—Big Ben. Rádioclube. 21.15—"Política Internacional", comentário por Gerald Barry. 21.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regência de Trevor Harvey, apresentando: "Concerto para Violino em Mi", de Bach. (Solista: Frederick Grinhal).

19.00—Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15—Big Ben. Rádioclube. 19.30—Música de Ballado — "Scherzando". de Rimsky-Korsakov. 19.30—Materias Primas "Borracha", palestra de Michael Grant. 20.15—Cabezet (1.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1.ª "Livros e Autismo", de Joaquim Ferreira; 2.ª "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga. 20.45—Cabezet (2.ª parte). 21.00—Big Ben. Rádioclube. 21.15—"Política Internacional", comentário por Gerald Barry. 21.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regência de Trevor Harvey, apresentando: "Concerto para Violino em Mi", de Bach. (Solista: Frederick Grinhal).

19.00—Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15—Big Ben. Rádioclube. 19.30—Música de Ballado — "Scherzando". de Rimsky-Korsakov. 19.30—Materias Primas "Borracha", palestra de Michael Grant. 20.15—Cabezet (1.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1.ª "Livros e Autismo", de Joaquim Ferreira; 2.ª "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga. 20.45—Cabezet (2.ª parte). 21.00—Big Ben. Rádioclube. 21.15—"Política Internacional", comentário por Gerald Barry. 21.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regência de Trevor Harvey, apresentando: "Concerto para Violino em Mi", de Bach. (Solista: Frederick Grinhal).

19.00—Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15—Big Ben. Rádioclube. 19.30—Música de Ballado — "Scherzando". de Rimsky-Korsakov. 19.30—Materias Primas "Borracha", palestra de Michael Grant. 20.15—Cabezet (1.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1.ª "Livros e Autismo", de Joaquim Ferreira; 2.ª "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga. 20.45—Cabezet (2.ª parte). 21.00—Big Ben. Rádioclube. 21.15—"Política Internacional", comentário por Gerald Barry. 21.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regência de Trevor Harvey, apresentando: "Concerto para Violino em Mi", de Bach. (Solista: Frederick Grinhal).

19.00—Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15—Big Ben. Rádioclube. 19.30—Música de Ballado — "Scherzando". de Rimsky-Korsakov. 19.30—Materias Primas "Borracha", palestra de Michael Grant. 20.15—Cabezet (1.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1.ª "Livros e Autismo", de Joaquim Ferreira; 2.ª "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga. 20.45—Cabezet (2.ª parte). 21.00—Big Ben. Rádioclube. 21.15—"Política Internacional", comentário por Gerald Barry. 21.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regência de Trevor Harvey, apresentando: "Concerto para Violino em Mi", de Bach. (Solista: Frederick Grinhal).

19.00—Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15—Big Ben. Rádioclube. 19.30—Música de Ballado — "Scherzando". de Rimsky-Korsakov. 19.30—Materias Primas "Borracha", palestra de Michael Grant. 20.15—Cabezet (1.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1.ª "Livros e Autismo", de Joaquim Ferreira; 2.ª "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga. 20.45—Cabezet (2.ª parte). 21.00—Big Ben. Rádioclube. 21.15—"Política Internacional", comentário por Gerald Barry. 21.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regência de Trevor Harvey, apresentando: "Concerto para Violino em Mi", de Bach. (Solista: Frederick Grinhal).

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes. Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE. Desajustamento da Criança e do Adulto. Psicoterapia Analítica dos casos Indicados. ELETROCHOQUE, ELETROTHERMIA E ELETROIRADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FERRER ARTIFICIAL.

Cons. Edifício Almaraz sala 301-2.º, Av. 10 de Novembro, 184, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829—RECIFE.

MUNDO DE LUZ E SON

CARTAZ DO DIA

ART — "Coração de Leão", com Loula Hayward. TRIAMON — "Resurreição", com Lupita Tovar e Emilio Ture. PARQUE — "Jazz", com Margarete Lockwood. MODERNO — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn. ROIAL — "Calcutá", com Alan Ladd. BOA-VISTA — "Balalaika", com Hona Massel e Nelson Eddy. POLITEAMA — "Charlie Chan no México", com Sidney Toler, e a 4.ª série de "A sangue e espada".

EMPERIO — "O fantasma", com Red Elton. S. JOAO — "Doez impostora", com Brad Taylor. CASA AZARADA — "O ultimo do lobisomem", com Nina Foch, e o inicio do seriado "O sereno desaparecido", com Clyde Reatt. ETO. AMARO — "Asim é a vida", com Henrique Muller. S. MARIA — "Minutos de ventura", com Anna Maria Custodio. ARTAS — "Coração de soldado", com Ana Maria Custodio, e a 2.ª série de "O código secreto". OLINDA (FEITICEIRA) — "Mulher tubarão", educativa, e "Bones dançarinas", "short".

Expeculação, etc.

(Conclusão da última página) conversações sobre a sucessão presidencial. Em seguida, alusão à articulação do "querelismo" dizendo ser necessário que as forças democráticas dessem-se movimentar naquele sentido.

Estando à frente do governo da Bahia um leader democrata, é de presumir-se que dessa Estado partam os primeiros passos para a defesa do regime.

IMPRUDENCIA DOS PILOTOS DO "TECO-TECO" — CIDADE DO SALVADOR, 18 (Meridional) — Parece que foi devido a imprudência o desastre ocorrido em Iracopem, onde um avião do Estado da Bahia caiu em parafuso e mergulhou no mar. Com efeito, o instrutor Abel Leão e o aluno Sivalva Sanchez haviam declarado anteriormente que essa seria sua ultima viagem, pois iam demonstrar como se faziam acrobacias com um "teco-teco". E realmente entraram a fazer evoluções difíceis, ocorrendo então o desastre.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

— Lar, doce lar é a comédia de Margaret Mayo, a autora de "Mabel", que a Companhia Recreio apresenta atualmente no Recreio. — Tio engraçado como esse papa é a de Aluísio Garrido, sobre o qual, o Congresso é que resolve, de Aaron Hoffmann. Ao seu lado Dolores Caminha tem uma ótima atuação, descaçando-se nos demais papéis de Carlos de Castro, João Gêdo Gamba e Carmen Gonzales.

ILEGÍVEL

Apoteose de fé e encerramento do Congresso Eucarístico

(Retardado)

PORTO ALEGRE (Meridional) — As solenidades finais do V Congresso Eucarístico Nacional, proferiram a nossa capital um espetáculo de extraordinária grandiosidade e inextinguível importância.

Como uma promessa de esperança e uma bênção de felicidade, após os dias nublados em que decorreram os primeiros atos da majestosa assembleia católica, surgiu, finalmente, um momento luminoso e radiante, transbordando de alegria e multiplicando o entusiasmo no coração dos milhares de congressistas, cujas preces e cujos sacrifícios e mortificações devem ter comovido o beatíssimo e generoso Padroeiro do Rio Grande do Sul.

E, dentro desse domingo bonito, dentro desse domingo cheio de sol, pleno de vida, Porto Alegre teve um despertar diferente, um despertar inédito na sua longa história, alvoroço da dia maior da coletividade católica aqui reunida, para a grande festa de Cristo Rei Eucarístico.

Já ao alvorecer, movimentava-se em direção ao Parque Farroupilha, onde está armado o gigantesco altar monumental, uma verdadeira multidão de crianças, conduzidas piedosamente para a comunhão geral, cuja cerimônia repercutiu naquela manhã esplendorosa como um anelo toques de despertar para a marcha triunfal do Rei dos Reis.

Não obstante os contratempos que poderiam advir da transferência de dia anterior, em face da impraticabilidade do tempo, foram distribuídas as 27.000 partículas consagradas, o que equivale ao número verdadeiramente edificante de crianças que se aproximaram da mesa da comunhão.

Oficiante, durante a missa o revendo, padre Lauro Rothermann, mais de 60 sacerdotes distribuíram a Eucaristia enquanto eram executadas pela assistência cantos religiosos, entre os quais, a voz a Cristo Rei, ao Papa, à Igreja Católica e ao Brasil.

Após a finalização da empolgante cerimônia, foram servidas merendas aos milhares de crianças presentes, sendo ainda de destacar o perfeito serviço de assistência médica cobrindo todo o recinto do parque através de diversos postos especializados, organizados pela Superintendência de Educação Física da Secretaria de Educação.

A dedicação e ao esforço do padre Augustus Petru, vigário da Meadinsira e da professora Edelvira Rosa, diretora do modelo Instituto de São João, que estiveram à frente da Comissão de Organização da Comunhão Geral das Crianças, deve-se sobretudo o completo êxito desse capítulo magnífico e comovedor do Congresso Eucarístico.

A MAJESTOSA PONTIFICIA

A celebração da soleníssima missa pontifical pelo cardeal Legado dom Jaime de Barros Câmara, constitui, sem dúvida, um dos acontecimentos da mais alta projeção na vida católica da cidade de Porto Alegre.

Incalculável multidão, desde cedo, deslocou-se para o Parque Farroupilha. Não eram solibolizadores para participar dos atos do V Congresso Eucarístico Nacional, mas milhares e milhares de peregrinos vindos de todo o país e dos municípios gaúchos, empregando todos os meios de transporte, que vieram, assistir, pela primeira vez, a uma soleníssima missa pontifical celebrada por um cardeal representante direto do Papa Pio XII, gloriosamente reinante.

Marcado o início da missa para às 9,30 horas, muito antes já não era possível transitar na adjacências do altar-monumento, pois o local achava-se totalmente tomado e, com curtos intervalos, verdadeiras massas humanas penetravam no Parque Farroupilha.

O espetáculo era imponente, difícil mesmo de ser descrito. NA IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS DO BONFIM

Não eram ainda 9 horas quando acompanhado pelos seus secretários e assistente, chegava a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, o eminente cardeal dom Jaime de Barros Câmara, que, na entrada principal, foi aguardado pelos vários arcebispos e bispos presentes, tendo à frente dom Vicente Scherer, arcebispo Metropolitano, e que se achava ladoado pelas principais figuras do clero riograndense. Momentos após chegavam os eminentes cardeais dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, e dom Antonio Caggiano, bispo de Rosario, acompanhado das respectivas cortes cardinais.

Após recitar as orações do rito, dom Jaime de Barros Câmara deu início à cerimônia da tomada dos paramentos pontificiais, no que foi auxiliado pelos presbíteros assistentes monsenhores dr. João Emilio Balem, Emilio Berwanger e André Pedro Frank, e pelos seus assistentes. Enquanto o cardeal Legado se paramentava, ia sendo organizada o preito que solenemente conduziria ao altar-monumento o sítio celebrante da missa pontifical.

EM DIREÇÃO AO PARQUE FARROUPILHA

Eram precisamente 9,15 horas, quando, sob o repique de sinos e já debaixo de vigorosas salvas de palmas, o cortejo conduzindo o cardeal Legado, acompanhado de um finíssimo "palium", cujas varas eram conduzidas pelos confrades da Irmandade do Senhor do Bonfim, vinha dom Jaime Câmara, revestido dos primorosos paramentos com mitra e baculo, seguido de sua corte e pela Irmandade do Bonfim, tendo ao centro o seu prior, sr. Pedro Fuma.

A medida que o cortejo avançava rumo ao Parque Farroupilha, aumentavam de intensidade as manifestações de apreço ao clero em geral e de modo particular ao cardeal Legado, a cujas aclamações Sua Eminência correspondia lançando sua bênção aos milhares de fiéis.

Já dentro do Parque Farroupilha, as aclamações redobram de intensidade. Uma contínua, emocionante ovação. A multidão, contida pelos cordões de isolamento, deixou com a chegada de dom Jaime de Barros Câmara. Uma espontânea manifestação que o povo de Porto Alegre, na manhã radiosa de domingo, tributava ao pastor das almas.

E dentro destas manifestações, o cortejo, na sua marcha, atingia a parte frontal do altar-monumento. Nesse momento, o grande coro polifônico de 500 cantores, sob a regência do mestre-capela conego Leopoldo Hoff, saudou o cardeal Legado, entoando o "Ecce Sacerdos", de Thiele. Durante a sua execução os sacerdotes, bispos e arcebispos ocuparam os seus lugares, e os cardeais dom Carmelo e dom Caggiano sentaram-se nos tronos armados ao lado da Epistola, junto ao altar-monumento.

Quando todos já haviam ocupado os seus lugares, dom Jaime de Barros Câmara, o celebrando, seguido do monsenhor João Antonio Perez e conego Albino Juchem, respectivamente diácono e subdiácono da Missa, os últimos degraus da escadaria, junto ao altar, e ali, debaixo da mais profunda devoção da incalculável multidão, deu início à celebração da soleníssima missa pontifical recitando as orações do ritual, o mesmo fazendo os dois cardeais e demais príncipes da igreja presentes.

Dom Jaime Câmara leu em seu trono o Introito da Missa, enquanto o grande conjunto coral de homens e meninos, dos Senhores Central de São Leopoldo, e Meninos de Gravata, das Escolas Apostólicas dos Padres Jesuítas e Franciscanos, dos Juvenistas dos Irmãos Maristas e Lascallistas, dos Irmãos Maristas do Instituto Champagnat, iniciava o canto do "Kyrie" da celebre Missa de Papas Marcelli, a 3 vozes de Palestrina, sob a regência do conego Leopoldo Hoff. Seguiram-se a Epistola, cantada pelo subdiácono Albino Juchem, e a leitura do Evangelho do dia pelo diácono da Missa, monsenhor João Antonio Perez.

SERMO DA FESTIVIDADE

Terminada a leitura do Santo Evangelho, subiu ao altar-monumento o cardeal de Belem do Pará, dom Mario da Miranda Vilasboas, para pronunciar a Homilia da Festa.

O arcebispo paraense falou durante 45 minutos. Confinando as suas qualidades de grande orador sacro pronunciou uma bela e bela oração, iniciando focalizando de maneira brilhante, o aspecto físico e moral do Rio Grande do Sul, exaltando as tradições do povo gaúcho, sua coragem e seu amor pelas coisas sagradas. Referiu-se com palavras de profundo carinho e veneração às figuras dos martires gaúchos os padres Roque Gonzalez, Julio del Castillo e Afonso Rodriguez, todos da ordem dos Jesuítas.

Passou, a seguir, a por em evidência o patriotismo da gente do Rio Grande e pelo seu espírito de liberdade e de independência. A seguir dom Mario de Miranda Vilasboas referiu-se à significação do V Congresso Eucarístico, ressaltando sua importância e função social do Sacramento da Eucaristia, e os deveres dos católicos de sempre batalharem pela vitória dos princípios cristãos na vida do mundo, para a salvação da cultura universal.

Entre as autoridades presentes à cerimônia, conseguimos anotar as seguintes pessoas: capitão Olavo Castagna, representante do governador do Estado; dr. Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; engenheiro Clovis Pestana, ministro da Viação; deputado Edgar Schneider, presidente da Assembleia Legislativa; desembargador Hugo Candel, presidente do Tribunal de Apelação; general de Divisão comandante da 3.ª Região Militar; brigadeiro do Ar Alvaro Heckler, comandante da 5.ª Zona Aérea; senador Apolinário Sales, dr. Otacilio Moraes, secretário do Interior; sr. Gaston Engelert, secretário da Fazenda; sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura; engenheiro Ildo Meneghetti, prefeito municipal; tenente-coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado; coronel Valtir Perachi do Barcelos, comandante geral da Brigada Militar do Estado, oficiais superiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de pessoas destacadas da sociedade local, comércio e indústria.

Na primeira sessão das câmaras reunidas do Tribunal de Justiça do Estado, após o falecimento do seu antigo membro aposentado, dr. Padua Valfrido, o dr. Cunha Barreto prestou-lhe uma homenagem postuma, proferindo na ocasião o seguinte discurso:

"Senhor Presidente e membros do Tribunal de Justiça: Rogo permissão aos membros deste Tribunal de Justiça para justificar e meu reconhecimento sobre a homenagem ao nosso dileto amigo e colega, destacado membro que foi desta Corte de Justiça, desembargador Antonio de Padua Valfrido, a quem muito deve a magistratura estadual, qual seja a inserção na lista dos nossos trabalhos de um voto de pesar, com suspensão de sessão, pelo falecimento, ontem ocorrido, desta marcante figura de homem e de juiz, cujo exemplo cívico desta noite casa um sinal de sua passagem entre nós."

"E mais um dos bravos aplicadores do direito, que deixa a fileira dos vivos e vai se incorporar, pelos seus altos dotes de espírito, pela sua conduta moral e relevantes labores em prol da Justiça, de nobres tradições desta imensa multidão de homens paradigmáticos, pela dedicação ao seu nobre sacerdotado e pelas renúncias magníficas dos gozos da vida, a que é predileto de todo ser social, para a grande obra social e humana do apasiguamento da comunidade."

"E fora de dúvida que a vida do magistrado é um ponto alto, que se eleva do nível comum das camadas, justamente porque para sua consecução, é necessário um espírito de renúncia, uma formação moral decorrente da virtude comum e uma estruturação de várias forças espirituais, como lastro desta ascensão, do cumo da qual, se projeta a personalidade de quantos souberam cumprir o dever e tributar o caminho cheio de ousadia, palmilhado pelos julgadores."

Retorno a afirmar, repetindo uma feliz imagem de Adalberto Torres, figura de perfil da magistratura do Distrito Federal, homem de letras nascido nesta terra, que não julgo como um clero, naquele sentido da unidade, da fidelidade, do holocausto aos ideais, a compreensão de sua predestinação e a missão evangelizadora das regras virtuais do direito, de que se servem os ofícios, na distribuição da justiça."

Toda a vez que se quebra um elo dessa imensa cadeia de sentimentos, de ideais, de solidariedade e afeto que se estende ao fogo lento da convivência, sentimos a necessidade de uma soldagem dos sobreviventes, para que dentro do círculo de sua atividade, continuem a marcha e o avanço, inextinguível, em busca da meta, que outra não é senão realizar a paz dentro de uma sociedade que, segundo Albert, nem sempre está coerente consigo mesma.

E a forma mais emocional de

e para a harmonia de todas as classes sociais. Recordo o passado de lutas do Cristianismo neste terreno, destacando em particular a ação vigorosa da Ação Católica, sob os mandamentos do fundador do catolicismo e a sã orientação que lhe vinha imprimindo o Papa Pio XII. Concluiu a sua bela oração, com entusiasmáticas considerações sobre a fé católica do povo brasileiro, de forma tão expressivamente testemunhada pelo Congresso Eucarístico.

PROSEQUE A MISSA PONTIFICIAL

Com a recitação do Credo, prosseguiu, após a celebração da imponente pontifical, sempre assistida com o máximo respeito e devoção pela multidão, apesar do intenso calor e do sol causticante, que se fazia sentir desde às 9 horas. E assim com a execução do imponente cerimonial, que a maioria da assistência jamais havia presenciado, a celebração da solene pontifical, após a bênção dada pelo cardeal Câmara, foi encerrada quando já passava das 11 horas.

NOVA MANIFESTAÇÃO

Concluída a celebração da soleníssima pontifical, e após cardeal Legado haver trocado os seus paramentos, houve de parte da multidão uma consagradora manifestação ao Episcopado brasileiro, quando tendo a frente dom Jaime de Barros Câmara, (seguido dos cardeais dom Carmelo e dom Caggiano, arcebispos e bispos presentes à solenidade, reunidos ao pé do altar, aguardavam ansiosos a transmissão da Mensagem do Santo Padre Pio XII. Nessa ocasião a multidão, em manifestação jamais vista em Porto Alegre, prorrompeu em uma enusuradora ovação aos altos dignitários da igreja católica, agitando os seus lenços, numa demonstração de fidelidade e apreço ao clero brasileiro.

A MENSAGEM DO SANTO PADRE

Foi com profunda emoção que às 11,45 horas a multidão, em religioso silêncio, ouviu a vibrante mensagem do Santo Padre, e que publicamos na última página, com destaque que merece tão importante documento.

Após receber a bênção Papal e finda a transmissão, a multidão prorrompeu em ovações ao Santo Padre, à Igreja, ao cardeal Legado e ao Brasil. Encerrou a cerimônia a execução dos hinos nacionais e papal.

AUTIDADES PRESENTES

Entre as autoridades presentes à cerimônia, conseguimos anotar as seguintes pessoas: capitão Olavo Castagna, representante do governador do Estado; dr. Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; engenheiro Clovis Pestana, ministro da Viação; deputado Edgar Schneider, presidente da Assembleia Legislativa; desembargador Hugo Candel, presidente do Tribunal de Apelação; general de Divisão comandante da 3.ª Região Militar; brigadeiro do Ar Alvaro Heckler, comandante da 5.ª Zona Aérea; senador Apolinário Sales, dr. Otacilio Moraes, secretário do Interior; sr. Gaston Engelert, secretário da Fazenda; sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura; engenheiro Ildo Meneghetti, prefeito municipal; tenente-coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado; coronel Valtir Perachi do Barcelos, comandante geral da Brigada Militar do Estado, oficiais superiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de pessoas destacadas da sociedade local, comércio e indústria.

Na primeira sessão das câmaras reunidas do Tribunal de Justiça do Estado, após o falecimento do seu antigo membro aposentado, dr. Padua Valfrido, o dr. Cunha Barreto prestou-lhe uma homenagem postuma, proferindo na ocasião o seguinte discurso:

"Senhor Presidente e membros do Tribunal de Justiça: Rogo permissão aos membros deste Tribunal de Justiça para justificar e meu reconhecimento sobre a homenagem ao nosso dileto amigo e colega, destacado membro que foi desta Corte de Justiça, desembargador Antonio de Padua Valfrido, a quem muito deve a magistratura estadual, qual seja a inserção na lista dos nossos trabalhos de um voto de pesar, com suspensão de sessão, pelo falecimento, ontem ocorrido, desta marcante figura de homem e de juiz, cujo exemplo cívico desta noite casa um sinal de sua passagem entre nós."

"E mais um dos bravos aplicadores do direito, que deixa a fileira dos vivos e vai se incorporar, pelos seus altos dotes de espírito, pela sua conduta moral e relevantes labores em prol da Justiça, de nobres tradições desta imensa multidão de homens paradigmáticos, pela dedicação ao seu nobre sacerdotado e pelas renúncias magníficas dos gozos da vida, a que é predileto de todo ser social, para a grande obra social e humana do apasiguamento da comunidade."

"E fora de dúvida que a vida do magistrado é um ponto alto, que se eleva do nível comum das camadas, justamente porque para sua consecução, é necessário um espírito de renúncia, uma formação moral decorrente da virtude comum e uma estruturação de várias forças espirituais, como lastro desta ascensão, do cumo da qual, se projeta a personalidade de quantos souberam cumprir o dever e tributar o caminho cheio de ousadia, palmilhado pelos julgadores."

Retorno a afirmar, repetindo uma feliz imagem de Adalberto Torres, figura de perfil da magistratura do Distrito Federal, homem de letras nascido nesta terra, que não julgo como um clero, naquele sentido da unidade, da fidelidade, do holocausto aos ideais, a compreensão de sua predestinação e a missão evangelizadora das regras virtuais do direito, de que se servem os ofícios, na distribuição da justiça."

Toda a vez que se quebra um elo dessa imensa cadeia de sentimentos, de ideais, de solidariedade e afeto que se estende ao fogo lento da convivência, sentimos a necessidade de uma soldagem dos sobreviventes, para que dentro do círculo de sua atividade, continuem a marcha e o avanço, inextinguível, em busca da meta, que outra não é senão realizar a paz dentro de uma sociedade que, segundo Albert, nem sempre está coerente consigo mesma.

E a forma mais emocional de

Realiza sua vida a modestia. A sua combatividade era marcada pela ardorosa perseverança nos seus ideais. A pobreza inicial de sua existência, não um obstáculo à sua marcha em busca de uma posição de destaque. Logrou-o no magisterio secundário.

Em mesmo tempo que enabara nos cursos coletivos, estudava na Faculdade de Direito, dedicando ao estudo de sua classe lembranças dedicadas.

...por suas propriedades detergentes, que dissolvem completamente todas as perigosas impurezas carbonosas originárias da combustão, mantendo-as em suspensão até que sejam eliminadas durante a troca do óleo

LIMPA

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

LUBRIFICA

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

ATLANTIC

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrificante de alta aderência e excepcional resistência.

...de maneira completa e perfeita todas as peças do motor, pois passa pelos pistões, dentro dos cilindros, bielas e eixo de manivela. Sua ação é completa, graças à película lubrific



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Orlinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9652, — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"RODRIGUES ALVES"
4.800 tons. deslocamento

Esperado dia 26, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Taubaté, S. Luiz e Belém

"RIO IPÊRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 21, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém

"ATALAIA" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, sairá após indispensável demora, para:

Cabedelo, Fortaleza, Taubaté e S. Luiz

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — Esperado dia 21, para:

Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus

"ALMIRANTE JACAGUAY" — 12.000 tons. deslocamento

No porto atracado no armazém 11, sairá amanhã a tarde, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belém

SUL

"POCONE"
13.075 tons. deslocamento

No porto atracado no armazém 10, sairá hoje, às 15 horas, para:

Salvador, Rio e Santos

"DUQUE DE CAXIAS"
7.641 tons. deslocamento

Esperado dia 20, pela manhã, para:

Salvador, Rio e Santos

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 23, para:

Macaé, Salvador, Rio, Santos, Parangaba, Antonina, S. Francisco e Itajai

"JABOATÃO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém 9, sairá hoje às 16 horas, para:

Rio e Santos

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)
Esperado dia 20, às 6 horas da manhã, para: RIO e SANTOS

"LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO)
Esperado dia 21, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HULL e HAMBURGO

"CANTUARIA"
12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 26, para: TUTOIA, FORTALEZA e CABELO, regressando do RECIPE de onde sairá após indispensável demora para: TENERIFE, CADIZ, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES

"SANTAREM"
13.075 tons. deslocamento

Esperado dia 1/12, para: LISBOA, LEIXOES, VIGO, ANTWERP e HAMBURGO

"RAUL SOARES"
11.500 tons. deslocamento

Esperado dia 20, para: RIO, SANTOS e BUENOS AYRES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE
RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — No porto aguardando atracação, sairá para: Cabedelo e Natal

ITAHITI (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no próximo dia 23, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém

ARARUGUA (Passageiro) — Esperado do Sul no próximo dia 25, sairá para: Cabedelo

ITAIERÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no próximo dia 29, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no próximo dia 29, sairá para: Cabedelo

VAPORES PARA O SUL
ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no próximo dia 20, sairá para: Macaé, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre

ITAQUATIA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no próximo dia 23, sairá para: Macaé, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Parangaba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no próximo dia 25, sairá para: Macaé, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

INFORMAÇÕES COM O AGENTE ARY DE MATOS FARO

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Fretes

Para os vossos seguros MARÍTIMOS e TERRESTRES da preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICA PIRA — Edifício Costeira — 9097

Comercio e Finanças

RESENHA SEMANAL DO MERCADO NORTE-AMERICANO

(De 1.º a 6 de novembro)

BOLETIM AMERICANO — Brazilian Government Trade Bureau — NOVA YORK

CAFÉ — O mercado de café na semana passada continuou a caracterizar-se por uma firmeza extrema, tanto no que se refere ao disponível, aos contratos para embarque e ao termo. Durante o período, os avanços líquidos variaram de 51 a 80 pontos. Quanto ao termo, verificou-se um aumento no número de contratos pendentes de entrega, o qual tem flutuado ao redor de 1.000 lotes de 250 sacas. Atualmente a Bolsa está considerando o projeto de um novo contrato, cuja base será Santos 4 Estritamente Suave. Esse contrato será possivelmente utilizado como um meio eficiente para a compra e venda de café, em contraste com o Contrato atual D Santos, o qual é mais um meio para operações de "cobertura", muito suscetível a especulações. Os estoques de café armazenados constavam de 279.294 sacas, das quais 136.636 eram de procedência brasileira. O café Santos tipo 2 foi cotado a US\$ 0,29 e o tipo 4 a US\$ 0,27.

CACAU — No final da semana os preços pouco diferiam das cotações preventivas no período anterior, com exceção das referentes ao mês de janeiro. Verificou-se um volume moderado de negócios, tanto no que concerne aos contratos para entrega próximas como para entregas e embarques no ano próximo. Segundo notícias recebidas, constava que a Junta Britânica de Controle havia vendido 5.000 toneladas de cacau aos importadores norte-americanos, informando-se que o último preço foi de US\$ 37,50 a libra, CIF. Segundo as últimas notícias, entretanto, os ingleses estavam pedindo 0,28 CIF para embarque em novembro-dezembro. Durante a semana chegaram 14.702 sacas, das quais 8.200 da Bahia. A quantidade de cacau a caminho dos Estados Unidos era de 115.600 sacas, procedentes da Bahia. No final do período, os estoques alcançaram a 59.093 sacas. As cotações do disponível foram 0,39-50 para o cacau de Acra e 0,39-50 para o cacau de Bahia.

ACÚCAR — Os negócios se limitaram a quantidades moderadas e o mercado a termo esteve calmo durante a maior parte do período em revista. De um modo geral, tanto os compradores como os vendedores estavam na expectativa, aguardando as decisões do secretário da Agricultura sobre a quantidade de açúcar que seria necessário para o consumo dos Estados Unidos em 1949. No fim do período, o açúcar bruto FAS Cuba foi cotado a US\$ 0,00,30 a libra.

POLVILHO DE MANDIOCA — Os compradores continuaram a demonstrar pouco interesse durante a semana passada e o mercado esteve calmo. As ofertas do tipo médio foram liberadas, sendo o produto cotado a US\$ 0,06-90 a libra, nas docas, e entre 0,06-73 e 0,07 nos armazéns. Os tipos superiores continuaram escassos, sendo mantidos a \$0,10 nas docas e entre \$0,10-25 e \$0,10-50 nos armazéns.

FAHINHA DE SAGU — O mercado continuou pouco ativo. A cotação do mercado do disponível continuou inalterada a US\$ 0,08-50 a libra.

MANONIA — A procura do óleo continuou fraca, porém o mercado das bagas esteve ligeiramente mais firme do que na semana anterior. Os vendedores calculavam os preços em cerca de US\$ 11,13 a tonelada longa. Não fizeram ofertas, entretanto, tornando esta cotação nominal. Durante o período em revista chegaram 53.834 sacas de bagas, equivalentes a 8.075.100 libras. Desde o início do ano já haviam chegado 1.168.307 sacas, ou 175.042.050 libras.

MENTOL — As importações da semana passada foram em escala reduzida, alcançando apenas 30 caixas, procedentes de Shanghai e Hongkong. Os preços mantiveram-se algo mais firmes, do ponto de vista da procura.

MICA — A situação do mercado permaneceu inalterada. Os estoques eram adequados e a procura continuou normal, estando os preços firmes. Durante a semana chegaram 1.893 caixas procedentes de Buenos Aires, Rio, Madras e Calcutá.

PELES E COURO — Durante a semana passada o mercado a termo continuou em alta, a quinta semana sucessiva de aumento de preços. As entregas para dezembro foram cotadas a 449 pontos cima dos preços mais baixos de outubro. No mercado do disponível os preços dos couros subiram de 1/4 de cent a 1 cen por libra em negócios cujo volume foi limitado apenas pela relativa escassez das ofertas. Segundo constava, a procura dos couros excedeu de muito as ofertas.

EXTRATO DE QUEBRACHO — O mercado continuou pouco ativo, havendo pouco interesse da parte dos compradores. As cotações permaneceram inalteradas. As ofertas para embarque foram liberadas.

OLEO DE PAU ROSA — A característica principal do mercado foi a firmeza dos preços no mercado do disponível. Durante a semana passada a procura foi constante, realizando-se vendas de lotes menores do que na semana anterior.

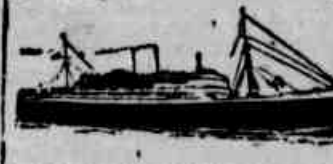
OLEO DE EUCALIPTO — Após a baixa moderada das cotações do disponível, tanto para o tipo 80-90 por cento como para 70-80 por cento, o mercado firmou-se um pouco mais, embora a procura continuasse a mesma. Os estoques do disponível eram abundantes.

OLEO DE LARANJA — Os preços pareciam indicar uma possível estabilização nos níveis atuais. Tudo, entretanto, depende do volume da procura, da produção total e do custo do óleo da nova safra.

OLEO DE OLIVICIA — Houve poucas ofertas para embarque e o mercado esteve mais firme, juntamente com a alta do óleo de tucuma. Os negócios foram limitados a pequenos lotes de tambores para entrega imediata. As cotações foram de US\$ 0,18 a libra, em tambores ou vagões-tanques, base de Nova York, e entre \$0,15-50 e \$0,16-50 para pequenas quantidades de tambores.

OLEO DE AMENDOIM — O óleo cru estava firme, sendo vendido a US\$ 0,21 a libra, em vagões-tanques, nas usinas, para embarque.

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON
RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom

Jesus, 226

CHAPÉUS, luvas e botas.
Indispensáveis combinações para alta toilette, recebeu a Casa PALHA e semanalmente vem recebendo outras remessas dos artigos finos, que está vendendo a preços sem comparador. Rua da Matriz n. 60. (34478)

HEMORROIDES INTERNAS OU EXTERNAS
Alívio imediato com a pomada **MAN ZAN**
FRAGUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silvestre)
SALVE VIRILIDADE
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

que em novembro. Houve poucas ofertas. Houve bastante interesse pelo óleo refinado, para entrega imediata, o qual foi cotado a \$0,23-25 a libra em vagões-tanques, Nova York, embarque imediato.

OLEO DE TUNGUE — Apesar de haver poucas ofertas a procura intensificou-se, verificando-se uma alta de US\$ 0,01-25 por libra. Realizaram-se vendas a \$0,22-30 e \$0,22-73 a libra, em vagões-tanques, Nova York, para entrega em novembro-janeiro. Houve poucas ofertas do portuário chinês e as mesmas alcançavam 2 cents acima das cotações locais.

OLEO DE SOJA — Durante a semana verificou-se um volume regular de negócios para embarque pronto e futuro. O óleo cru cotado a US\$ 0,19-75 a libra, em vagões-tanques, FOB usinas, embarque imediato e o óleo alcalino a \$0,22-32 a libra, em vagões-tanques, entrega em Nova York. A 1.º de outubro de 1949 os estoques de fava constavam de apenas 2.535.000 bushels.

CERA DE CARNAUBA — O mercado continuou instável, com preços fracos em consequência da fraca procura. Os consumidores continuaram ausentes do mercado e os poucos compradores disponíveis poderiam influenciar ligeiramente as cotações. A cera areosa foi cotada entre US\$ 0,79 e \$0,80 a libra; a Gorda Parada entre nominal entre \$0,81 e \$0,82 a Gorda Clara foi cotada entre \$0,84 e \$0,85; a Refinada entre \$0,85 e \$0,87; a Médiana entre \$1,13 e \$1,15 e a de Primeira, entre \$1,15 e \$1,17.

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas COMRA:

Libra s/v ou Cabo, entrega até 30 dias	74.0718
30 d/v entrega até 60 dias	73.9480
60 d/v entrega até 90 dias	73.8245
90 d/v entrega pronta	73.7019
Dólar s/v ou Cabo, entrega até 30 dias	12.35
30 d/v idem	12.3528
60 d/v idem	12.3455
90 d/v idem	12.3383
Pro Chileno — entrega pronta	0.5829
Francos francês — idem	0.5829
Francos alemão — idem	0.5829
Francos dinamarquês — idem	0.5829
Francos sueco — idem	0.5829
Francos suíço — idem	0.5829
Francos belga — idem	0.5829
Francos holandês — idem	0.5829
Francos japonês — idem	0.5829
Francos indiano — idem	0.5829
Francos australiano — idem	0.5829
Francos argentino — idem	0.5829
Francos uruguaio — idem	0.5829
Francos paraguaio — idem	0.5829
Francos brasileiro — idem	0.5829

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

Cotação Oficial de gêneros no dia 18 de novembro de 1948.

Algodão:	
Refinado, 1.º, saca de 60 quilos	135,00
Cana de 1.º, saca de 60 kg	144,00
Crú, saca de 60 quilos	124,00
Demerara, saca de 60 quilos	120,00
3.º, saca de 60 quilos	110,00
Demerara, 15 quilos	36,10
Macaço, 15 quilos	32,50

ESPIRITISMO
ESCOLA MARIA DE NAZARÉ
Na Escola Espírita Maria de Nazaré, terá lugar hoje, às 19.30, a reunião habitual de estudo do Livro dos Espíritos e a manhã, às mesmas horas, haverá mais uma reunião de moderação.

HOJE PARQUE

As 2,40 - 7,30 - 9,30

 Uma emocionante história de amor, mistério e intriga!
Margaret LOCKWOOD
Patricia ROG
Dennis PRINCE
em
JASSY (Imp. 14 anos)
2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

 2.ª feira: —
A CAVALO N.º 13

HOJE MODERNO

As 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

 A maior aventura dos séculos, num filme que jamais será esquecido!
Errol FLYNN
e Olivia de HAVILLAND
no drama colorido da Warner
AS AVENTURAS de ROBIN HOOD
Imp. 10 anos
2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de uma Consciência

 2.ª feira: —
Resgate de

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INCONSTITUCIONALIDADE DO AUMENTO DE SUBSIDIOS

CREDITO AO I. A. A.

RIO, 18 (Meridional) — A Comissão de Justiça do Senado aceitou o projeto que autoriza o governo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 50 milhões de cruzeiros, afim de auxiliar o Instituto de Açúcar e do Alcool nas despesas decorrentes com transferência de 650.000 sacos de açúcar mascavo em demerara e alcool.

Especulações sobre a viagem do presidente á Bahia

RIO, 18 (Meridional) — A viagem do general Dutra á Bahia está dando margem a uma série de especulações nos círculos políticos.

O curioso é que essas rumores encontram eco nas personalidades ligadas ao próprio governo.

Explica-se a ida do general Dutra á Bahia do seguinte modo: O governador Otávio Mangabeira tem desenvolvido uma intensa ação política.

Não se sabe na realidade o arquiteto da cooperação inter-partidária e da aproximação do seu partido com o governo do general Dutra, com o qual vem mantendo as melhores relações. De volta a seu Estado, o governador Mangabeira deu a entender que conduziria a cooperação da UDN com o Catete, até o fim.

Não há dúvida de que o problema da sucessão presidencial está em andamento.

Não se pode, no entanto, fazer qualquer prognóstico a respeito. Mas daí, os rumores em torno da viagem do general Dutra. Um desses rumores adianta que o general estaria inclinado a tratar diretamente com o governador Otávio Mangabeira o problema da sucessão.

Informa-se que haveria uma fórmula unitária com o apoio do PSD e UDN, com um candidato único que teria o beneplácito do Catete.

VISITA DE CORDIALIDADE

RIO, 18 (Meridional) — O deputado João Mendes disse que a visita do general Dutra á Bahia seria de cordialidade, acrescentando: "Não estou longe de acreditar, porém, que ela marcará o início das

(Conclui na 6.ª página)

Crimes de responsabilidade do presidente

RIO, 18 (Meridional) — A Comissão de Justiça do Senado ultimou hoje a apreciação do projeto de lei que define os crimes de responsabilidade do presidente da República e de outras altas autoridades.

Em seguida, foi aceito o parecer favorável do sr. Lucio Correia, a respeito do projeto, que estende aos generais de divisão Segredo Passos, Antenor Santa Cruz Pereira Abreu, João Nepomuceno Costa e aos generais de brigada Maximino Barreto e Carlos Arlindo, já falecidos, e ao almirante Arthur Thompson, reformados administrativamente, os benefícios do decreto-lei 8090 de 11 de março de 1940, afim de serem considerados anistados.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

RIO, 18 (Meridional) — Foi debatido, na Comissão de Legislação Social, um substitutivo da Comissão de Justiça referente á alteração de leis que regulam o seguro contra os acidentes de trabalho. O substitutivo deverá ser votado na próxima reunião.

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

CORDIALIDADE — Em companhia de membros da Missão Militar Brasileira em Berlim, o coronel Juraci Magalhães, delegado brasileiro á Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris, esteve em visita ao general C. Hays, assistente do general Lucius Clay, comandante Supremo das Forças norte-americanas na Alemanha. Durante a permanência do parlamentar brasileiro no gabinete do general Hays, foi fixado o seguinte aceno, no qual aparecem da esquerda para a direita, o sr. René J. Douzon, oficial de ligação do Comando Aliado, o coronel Lyra Tavares, chefe da Missão Brasileira; o assistente do comando norte-americano, o coronel Juraci Magalhães e o major Rubens Monteiro de Castro, responsável pelos serviços de reparação da Missão Brasileira. (U.S.S.C.)

FOI LIDO NO SENADO O VETO PRESIDENCIAL

Convocação imediata do Congresso para decidir a respeito — Publicada no Diário Oficial a lei de aumento do funcionalismo

RIO, 18 (Meridional) — Foi lido na sessão de hoje, do Senado, o veto do general Dutra, alguns artigos do projeto de aumento dos vencimentos dos servidores militares e civis da União.

O sr. Nereu Ramos, que presidia os trabalhos, anunciou imediatamente que o Congresso seria convocado devendo decidir sobre o mesmo, no próximo dia 27.

PESSOAL CIVIL E MILITAR

RIO, 18 (Meridional) — O Diário Oficial publicou hoje a lei 488, que dispõe sobre o pagamento do vencimento, remuneração ou salário de pessoal civil e militar da União, e a lei 490, que cria os quadros de secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos tribunais regionais.

SITUAÇÃO DOS EXTRA-NUMERARIOS

RIO, 18 (Meridional) — A Comissão do Serviço Público Civil, em reunião de hoje, prosseguiu a discussão do projeto que regula o artigo n. 23 do Ato das Disposições Transitorias, o qual dispõe sobre a situação dos extra-numerarios e interinos. Sua discussão fora iniciada anteriormente, na ocasião da leitura do parecer apresentado pelo sr. Carvalho Lessa sobre as emendas do Senado ao projeto. Dessas emendas, foram aprovadas 4.

NÃO DEVE HAVER ATRAZO NO PAGAMENTO

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Victor Vieira, diretor geral do Tesouro, declarou que já iniciara a confecção das fichas de pagamento do funcionalismo, devendo o trabalho ser concluído no dia 25, conforme prometeu ontem.

Assim, o pagamento iniciará-se no dia 26. Por outro lado, esforça-se para que não haja atraso no pagamento de dezembro e é seu empenho que o funcionalismo receba os vencimentos de dezembro antes de Natal.

INICIO DO PAGAMENTO

RIO, 18 (Meridional) — O diretor do Tesouro, sr. Xisto Vieira, relatou, hoje, que os funcionários daquela repartição realizam enormes esforços para concluir seu trabalho até 25 do corrente. Em tal caso, o pagamento do funcionalismo público, inclusive os atrasados, será iniciado no dia 26, terminado a 10 ou 12 de dezembro.

NÃO RECEBERÁ INSTRUÇÕES

RIO, 18 (Meridional) — O novo diretor do Departamento Nacional de Previdência Social declarou que ainda não recebeu instruções a respeito da questão do aumento dos vencimentos dos funcionários das autarquias. Adiantou que o ministro do Trabalho vai convocar os presidentes dos institutos e caixas, porém ignora o assunto que será tratado na reunião.

PLEITEIAM AUMENTO

RIO, 18 (Meridional) — Os marítimos estão pleiteando aumento por intermédio da Federação Nacional dos Marítimos. As tabelas sugeridas abrangem todos os trabalhadores de qualquer categoria, inclusive nos escritórios das empresas de navegação em geral, grande e pequena cabotagem fluvial, lacustres, estaleiros, oficinas, autarquias ou particulares.

NA MUITO ESTUDA O ASSUNTO

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Amaro Pereira, diretor do Loide, falando sobre a reunião da Comissão de Marinha Mercante, para conhecer do pedido de aumento dos ma-

ritimos, declarou que há muito estudo do assunto e a dificuldade, entretanto, está na maioria que acarretará fatalmente o aumento de fretes, única fonte de receita das empresas de navegação. Acrescentou que aumentados os vencimentos não haverá outra solução a não aumentar os fretes, sob pena de paralisar a navegação mercante brasileira, a não ser que o governo subvenção a empresa, medida não recomendável.

Caso Ivo Borcioni Resposta do ministro da Guerra ao ministro da Viação

RIO, 18 (Meridional) — Em resposta ao aviso que lhe dirigira o ministro da Viação, respondeu-lhe o ministro da Guerra, em aviso agora expedido, que recebera, do deputado Agostinho de Barros, um telegrama pedindo garantias de vida para Ivo Borcioni, que se dizia ameaçado de morte, por ter apoiado negociantes e elementos chegados ao governo de São Paulo e ao governo federal, por extorção e suborno no caso dos vagões para transporte de madeira e gêneros que, nos primeiros dias de novembro, o próprio Ivo Borcioni tentou falar com o general Canabarro, o qual não conseguiu, sendo aconselhado pelo Ministério a dirigir-se ás autoridades competentes; que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão.

O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Justamente com a resposta que enviou ao pedido de informações do ministro da Viação, remeteu-lhe também, o ministro da Guerra, cópia do seguinte telegrama que lhe passou a 16 do corrente o deputado Agostinho de Barros: "Ministro da Guerra, Palácio da Guerra. Como é do conhecimento de vossa excelência, em depoimento prestado á Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambio negro em São Paulo, Ivo Borcioni declarou que, em 6 de novembro, o deputado Agostinho de Barros apareceu no Ministério e, quando recebido, o ministro verificou que vinha acompanhado de Ivo Borcioni e outro cidadão. O ministro da Guerra acrescentou: "Ovi seu relato e fiz-lhe ver que o assunto não era de minha competência, aconselhando-o a procurar quem de direito; quando a comunicação ao exmo. presidente da República, de fato ela foi solicitada, mas, verificando que no dia seguinte, um verpetino já dava publicidade á matéria, abster-me de toda e qualquer demarcação".

Continuou o general Canabarro: "No dia 10, quarta-feira, procurei-me o deputado Juvenal Bayn e referi-lhe aos detalhes consignados na sua entrevista a um representante do jornal de São Paulo, reproduzida nesta capital no dia 13, sábado, e acrescentei finalmente: "Eis aí, sr. ministro, as particularidades que chegaram ao meu conhecimento sobre o caso Ivo Borcioni".

CÓPIA DO TELEGRAMA

Não se casam 50% das mulheres gregas

REPORTAGEM DE PHILIPPE MAGNE

As gregas têm um cuidado excepcional consigo mesmas, mas não são capazes de amar apaixonadamente — Estranhos métodos de prioridade para o matrimônio

Philippe MAGNE

(Copyright dos "Diários Associados" e da A. Seneo)

Pela primeira vez nos annos da imprensa, uma equipe de reporteres realizou para o "France-Soir" uma enquete internacional sobre o amor, e que o DIÁRIO vem publicando em edições sucessivas. Uma enquete que não revela somente elementos pitorescos sobre o assunto, mas contém igualmente cifras reveladoras, estatísticas muitas vezes impressionantes e fatos concretos.

Sob a direção de Pierre Daninos, autor de "Meridien" e de "Carnet du Bon Dieu", prêmio inter-aliado de mil novecentos e quarenta e sete, doze enviados especiais, dispersos através do mundo, prepararam, depois de muitos meses de trabalho insano, a vasta reportagem que vimos publicando e que constitui uma imagem do universo sentimental de nossa época.

Existem, dentro do mundo, cem maneiras diferentes de dizer "eu te amo". Todos os segundos, de Buenos Aires a Paris, de Nova York a Shanghai, em Sydney e Zantibar, milhões de criaturas pronunciam ao mesmo tempo as três palavras mais velhas do planeta. Embora essas sílabas tenham sempre e mesma causa, e se elas produzem sempre o mesmo efeito, refletem, através dos meridianos, dos ritos, dos costumes e igualmente dos dramas, nunca possuem o mesmo significado. Aqui, provocam um casamento, ali, são palavras que o vento leva. Há países puritanos e países frios, há terras volubres e há climes austeros. Mas o amor, em todas as latitudes é sempre o amor.

Mas vejamos, e seguir, o amor de mil novecentos e quarenta e oito.

ATENAS, outubro — Não longe da costa, além de Vouliagmeni, entre os rochedos, um corpo já inanimado... Uma carta entre as roupas do cadáver diz que Agathocles Despinopoulos, de vinte e dois anos de idade, gravador, matou-se voluntariamente, por amor. Ele amava Andromaca, uma morena afrodisiaca de Kaliteia (subúrbio de Atenas), cujos olhos negros fascinaram-no, um dia, numa taverna do Zappeion. Porém, Andromaca, dera preferência a um rival. Agathocles pediu, suplicou, e finalmente, ameaçou suicidar-se. Andromaca riu-se, como uma louca... Então para provar-lhe que ele tinha a alma de um "palicari" dirigiu-se a costa, bebera alguns copos de "douxiko" galgara uma emilência e precipitou-se sobre os rochedos...

O grego tem sempre alguma coisa de "palicari", e felizmente, se ele não toma voluntariamente resoluções tão trágicas, se fala mais frequentemente em morrer de amor em suas canções que na vida